



# DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

## DO-e-ALE/RO

ANO XV

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2026

Nº 129

### SUMÁRIO

|                                        |      |
|----------------------------------------|------|
| TAQUIGRAFIA .....                      | Capa |
| SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS .....   | 3265 |
| SECRETARIA DE FINANÇAS.....            | 3268 |
| SEC. DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO ..... | 3274 |

### TAQUIGRAFIA

1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 23ª SESSÃO LEGISLATIVA EXTRAORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 07.07.2026  
INÍCIO: 16h28min

PRESIDENTE: SR. EYDER BRASIL  
SR. ALEX REDANO  
SR. JESUINO BOABAID

SECRETÁRIO: SRA. ALAN QUEIROZ

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) - Sob a proteção de Deus e, em nome do povo rondoniense, iniciamos nossos trabalhos e declaro instalada a 23ª Sessão Legislativa Extraordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Está aberta a 1ª Sessão Extraordinária desta Sessão Legislativa. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Ato Convocatório desta Sessão Legislativa Extraordinária.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) – Meu amigo Deputado Eyder Brasil, hoje presidindo, abrindo os nossos trabalhos nesta Sessão Extraordinária. Meus

cumprimentos também ao Deputado Jesuino, na Mesa conosco. Também os demais que estão on-line participando.

(Procede à leitura do Ato Convocatório a seguir)

**“ATO P Nº 043/2026-LEG/ALE.**

Convoca Sessão Legislativa Extraordinária para o dia 7 de julho de 2026.

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, no uso de suas atribuições regimentais e, com fulcro na alínea b, do inciso III do art. 28 da Constituição do Estado, combinado com o inciso II do art. 2º do Regimento Interno,

**Resolve:**

Art. 1º Convocar Sessão Legislativa Extraordinária, às 16h do dia 7 de julho de 2026, para leitura de Requerimentos e deliberação das seguintes matérias:

I - Projeto de Lei nº 1.456/2026, de autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por superávit financeiro, até o valor de R\$ 50.000.000,00, em favor da unidade orçamentária Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – Idaron”; e

II – Projeto de Lei nº 1.458, de autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por superávit financeiro, até o valor de R\$ 36.473.280,89, em favor da unidade orçamentária Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER/RO”.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete da Presidência, 3 de julho de 2026.

Deputado Alex Redano Presidente – ALE/RO.”

Lido, Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Obrigado, nobre amigo Deputado Alan Queiroz. Sempre muito atuante e participativo.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) – (Procede à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.) Ata lida, Senhor Presidente.

#### MESA DIRETORA

Presidente: ALEX REDANO  
1º Vice-Presidente: LAERTE GOMES  
2º Vice-Presidente: ROSÂNGELA DONADON  
1º Secretário: ALAN QUEIROZ  
2º Secretário: CÁSSIO GOIS  
3º Secretário: EDEVALDO NEVES  
4º Secretário: MARCELO CRUZ

#### SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer  
Ger. de Apoio ao Processo Legislativo - Miranilde R. do Nascimento Robles  
Divisão de Publicações e Anais - Isabella Lopes de Souza Pinto

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Avenida Farquar 2562 - Olaria  
CEP 76.801-189 - Porto Velho-RO



O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada e solicito a sua publicação.

Neste momento, suspendo por tempo indeterminado esta Sessão Extraordinária para deliberação das matérias.

**(Suspende-se essa Sessão às 16 horas e 29 minutos e reabre-se às 17 horas e 32 minutos, quando o Senhor Eyder Brasil passa a presidência ao Senhor Alex Redano))**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está retomada a Sessão.

Passemos à Ordem do Dia.

Gente, só uma justificativa, para todos os deputados, o público presente. Tivemos aqui uma longa reunião com o Presidente do Sindicato do Idaron, nosso amigo Uelington Miranda, e os demais servidores, acerca de um projeto que está na Casa. Fiz algumas ponderações a respeito, que esse projeto visa também a questão salarial. Então, a gente tem essa preocupação de, de repente, ter atrasos no pagamento dos servidores do Idaron.

Mas, por outro lado, nós ouvimos a categoria e, a pedido da categoria, nós estamos tirando de pauta - estão aqui presentes, não é? - então, estamos tirando de pauta esse projeto do Idaron.

Só deixo esse alerta que a gente fica realmente preocupado, com receio de prejudicar alguns servidores, mas, a pedido dos próprios servidores, estamos retirando de pauta.

Vamos ler a Ementa e o número, e depois vou declarar a retirada de pauta.

O SR. JESUINO BOABAID - Presidente, uma questão de ordem

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de ordem concedida.

O SR. JESUINO BOABAID - Para colaborar, corroborar com o que Vossa Excelência está falando aqui. O que está escrito, e até causa uma certa preocupação. Eu sempre vou respeitar o sindicato e as entidades representativas que a gente tem que respeitar. Isso é uma manifestação, ainda mais de um sindicato, que aí tem um poder sobre os seus representados.

Ocorre que tem no 2º parágrafo aqui uma situação que diz o seguinte: "Nobres Parlamentares, a presente proposta fundamenta-se na necessidade imperativa de recompor o orçamento destinado à folha de pagamento da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - Idaron, referente ao período de junho a dezembro de 2026, mediante a utilização de recursos financeiros provenientes de sua arrecadação própria. Dessa forma, os recursos destinam-se especificamente a custeio de despesas com remuneração de pessoal ativo e de encargos sociais, tanto em atividades administrativas quanto em atividades finalísticas da Autarquia, conforme

exposto no Ofício nº 5773/2026/IDARON-COPLAN, de 12 de junho de 2026, e respectiva Errata, de 16 de junho de 2026."

Por que eu falo isso a todos os deputados? Porque amanhã, se houver um atraso no pagamento ou algo assim, esse Poder Legislativo - tem que registrar para ficar bem constante, acostado - que os deputados não serão responsáveis, porque eu ouvi atentamente, inclusive eu estava fazendo uma análise aqui, eu ouvi atentamente: isso aqui é para Folha de Pagamento. Não é qualquer remanejamento que está na mesa aqui, não. Tem até um período que dá para você fazer o remanejamento para pagar o servidor.

Então, Presidente, eu acho interessante conversar com quem de direito, ali no Estado, verificar a viabilidade até quando pode suspender esse projeto, para que amanhã não fique a pecha que foi a Assembleia. É o último dia hoje? Ah, aí é complicado. Eu, sinceramente, é algo que me deixa preocupado. É uma discussão que... Vossa Excelência decide.

Eu me manifesto, eu me manifesto preocupado com essa decisão aqui. Eu, sinceramente, me manifesto muito preocupado, porque nós estamos lidando com a remuneração. E salário é algo que provém do trabalhador e é a base de sustentação, da garantia, inclusive da manutenção.

Então, eu... inverte, converte, faz uma inversão, Presidente, mas retirar de pauta aqui é meio complexo isso aqui. É um pedido que a gente faz, inclusive ao sindicato, para conversar, porque se não houver pagamento no mês de junho, vai dar problema para não só para essa casa, para o sindicato e para todos. E aqui é sério aqui.

Os senhores têm ciência de que isso aqui é para pagamento? Os senhores têm ciência de que isso aqui é para pagamento de folha? Tem algum ofício ou expediente do sindicato para juntar aqui? **(indagações a pessoas na galeria)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deixa, eu te passar mais uma informação.

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) - Presidente, Deputado Cássio Gois, pode registrar presença? Estou na estrada.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Cássio Gois, registrada a presença, meu querido.

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) - Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu já, eu já fiz compromisso de tirar de pauta e estou assumindo a responsabilidade, porque a gente não pode pautar também sem ok dos servidores. E os servidores estão aqui garantindo, deram a palavra, que estão assumindo todo o risco.

Mas deixa eu dar uma outra notícia: mesmo que a gente queira, não ia poder.

O SR. JESUINO BOABAID - Por quê?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Porque acabou de entrar, foi protocolado um pedido de informação aqui na Casa.

O SR. JESUINO BOABAID - Não, mas não cabe. Isso aí esquece. Período de urgência, emergência, isso aí esquece. Isso aí nem vamos discutir isso. Já foi matéria superada. Pedido de informação não entra. Isso aí já foi enfrentado no artigo 53, parágrafo 6, da última Sessão Extraordinária que nós tivemos. Então isso aí nem é... Isso é invenção. Isso já teve... Mas não existe em caso de urgência. Não creio, não. Já está lá, já foi, já tem um precedente.

Tem que passar pelo plenário. Manvailer,

O SR. JEAN OLIVEIRA (Por videoconferência) – Presidente, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Querido Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Por videoconferência) – Deputado Jean Oliveira, só para registrar minha presença, eu estou atentamente ouvindo as palavras Deputado Jesuino.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Querido Deputado Jean Oliveira, está registrado vossa presença, amigão.

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) - Presidente, só registrar também a presença da Deputada Gislaïne Lebrinha. Confirma aí, por favor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registrada a presença.

Vamos fazer o seguinte, Deputado Jesuino: vamos continuar a Sessão, vamos votar primeiro do DER. Se, porventura, os servidores do Idaron acharem interessante aprovar o projeto, a gente aprova. Se acharem que realmente é pertinente não aprovar na data de hoje, a gente tira de pauta.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Por videoconferência) – Presidente, só para que eu possa ficar atualizado aqui.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim, senhor.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Por videoconferência) – Qual é o cerne dessa discussão aí que está acontecendo em torno desse projeto que trata do pagamento de salários da folha do IDARON? Qual é o problema que nós estamos enfrentando aí? Só para que eu entenda essa discussão.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Jean Oliveira, nosso líder do governo, recebemos inúmeras mensagens.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) –

Registra a minha presença, por favor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Registrar a presença do Deputado Pedro Fernandes, por favor. Registrada a presença.

Deputado Jean, recebemos inúmeras mensagens de servidores do Idaron pedindo para retirada desse projeto. Tomei a liberdade de convidar os servidores do Idaron, o sindicato que está presente aqui, para discutirmos o projeto. O cerne da discussão é que o projeto, além de garantir a folha salarial, remaneja também recursos do Idaron para outras Secretarias. É isso, Deputado Jesuino? Por favor.

O SR. JESUINO BOABAID - Eu acho bom a gente discutir aqui essa...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – E tem um pedido, Deputado Jean, dos próprios servidores, representado neste ato pelo sindicato do Idaron, para que não seja aprovado a lei.

O SR. JESUINO BOABAID - Senhor Presidente, vamos lá. O que é o anexo do crédito adicional suplementar para o superávit financeiro suplementar? A especificação: 50 milhões, sendo R\$ 15.712.881,57, para “assegurar remuneração de pessoal ativo e encargos sociais”. A outra, R\$ 26.602.112,47, “assegurar a remuneração de pessoal” e aí faltou aqui, aí faltou aqui... Deve ser um erro material. E o terceiro, “encargos sociais atividades finalísticas”, o valor de R\$ 3.248.248.166,70. Aí tem um outro código, R\$ 4.436.839,26, mas a maioria do recurso é para encargos para pagamento de folha. Então eu penso,...

O SR. JEAN OLIVEIRA (Por videoconferência) – Qual é a alegação, Presidente, que o sindicato utilizou para pedir para que não se votasse uma matéria que trata de pagamento de salário? Isso que deixa a gente sem entender, porque o sindicato fazer esse tipo de pedido para a Assembleia? Não votar uma matéria que trata do pagamento do salário dos servidores?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – A gente teve uma longa reunião, alertei dos riscos. O pedido do sindicato é que está retirando recursos do Idaron. É complicado.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) – Presidente Alex, está tirando recurso do Idaron para pagar folha de outra Secretaria?

O SR. JESUINO BOABAID - Mesma folha. Mesma folha.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mesma folha.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Presidente Redano, Deputado Cirone, registre minha presença.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Registrar a presença

do nobre Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Presidente, o pessoal entrou em contato comigo também, eu estou na estrada. A alegação do sindicato é o seguinte: nós fizemos uma luta com o Governo do Estado para tratar sobre o PCCR (Plano de Carreira, Cargos e Salários) do Idaron, e assim como fizemos também com o da Sedam e de outras categorias.

No específico do Idaron, o Governo do Estado alegou que não tinha condição de mexer no PCCR, de trabalhar o PCCR deles, porque dava um impacto de R\$ 20 milhões. E o que o sindicato está estranhando, porque esse recurso aí, o governo está tirando o superávit do próprio Idaron. Só que o governo tem que ter no planejamento dele o pagamento dos servidores, não precisa tirar do superávit. O pagamento tem que estar no planejamento da Fonte 500.

Agora, não tinha dinheiro para fazer o PCCR, agora existe o superávit, e aí estão gastando o superávit para fazer Folha de Pagamento, sendo que teria que estar no planejamento do governo já. Essa é a indignação dos servidores do Idaron e do sindicato. Você entendeu?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Esse é o cerne da questão. Vamos fazer o seguinte...

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Esse é o entendimento.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Olha, está tendo aqui bastante dúvida entre os pares. Eu vou aqui para justamente dirimir dúvidas mesmo. Eu gostaria de convidar aqui, eu estou transformando, nesse momento, a Sessão em uma Comissão Geral, e eu gostaria de convidar um representante do sindicato do Idaron, só para, em rápidas palavras, em cinco minutos, poder fazer um resumo do pedido, para a gente poder entender.

#### **(Às 17 horas e 45 minutos, transforma-se esta Sessão em Comissão Geral)**

Então, convido nesse momento para uso da tribuna. Pode ser o nosso querido amigo Uelington Miranda.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Presidente, pode registrar, por gentileza, a presença do Deputado Lucas Torres?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Registra a presença do Deputado Lucas Torres.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Registrar enquanto o Uelington vai até a tribuna, que eu ouvi atentamente as palavras do Deputado Cirone Deiró, e eu pretendo aqui endossá-las, porque eu acompanhei juntamente com o Deputado Cirone, essas tratativas com o sindicato. Algumas vezes foram realizadas no meu gabinete, outras no gabinete do Deputado Cirone,

estivemos juntos em reuniões no CPA (centro Político-Administrativo). Eu quero validar aqui a fala do Deputado Cirone.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Presidente, Deputado Delegado Camargo.

#### **(Às 17 horas e 46 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Jesuino Boabaid)**

O SR. JESUINO BOABAID (Presidente) – Com a palavra, Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Presidente, veja, essa questão do Idaron é bem tranquila de compreendê-la. O sindicato dos servidores do Idaron teve na malfadada MENP (Mesa Estadual de Negociação Permanente), a mesa da embromação, da enrolação, lá do governo, que quando querem empurrar com a barriga joga todo mundo para lá. E lá disseram que foi feita uma reserva em torno de R\$ 20.000.000,00 para atualização do PCCR dos servidores. Porém, foi retirado para Folha de Pagamento, deixando a demanda, lá o Idaron, sem recursos.

E o Estado tem alegado que não teria dinheiro para, então, promover os benefícios aos servidores. Porém, na data de hoje, estão fazendo exatamente o contrário, remanejando recursos do Idaron para outras pastas.

Portanto, Senhor Presidente, apenas para deixar registrado, Deputado Alex Redano, em relação ao projeto, eu compreendo que existe razão no sindicato, e mais uma vez o governo utiliza-se de narrativas para enrolar os servidores, assim como fizeram com outras pastas.

Era o que eu tinha para deixar registrado.

#### **(Às 17 horas e 47 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Jesuino Boabaid)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Gente, fiz questão de convidar aqui porque esse é um tema, Deputado Jesuino, muito sensível.

Aqui estão os representantes da Idaron. Creio que entendem que a nossa preocupação é ter atraso salarial na Idaron e, aí: "Olha, os deputados não aprovaram e a culpa é dos deputados."

Então, por isso a gente está aqui. Fiz questão de suspender a Sessão, transformá-la em Comissão Geral, para ouvirmos o presidente do Sindicato da Idaron, nosso querido amigo Uelington.

Com a palavra, por favor.

O SR. UELINGTON BARBOSA MIRANDA – Primeiramente, quero agradecer ao Presidente Alex. Em nome dele, agradeço aos demais deputados.

Meu nome é Uelington, sou presidente do Sindicato da Idaron e, no ano de 2025, tivemos uma negociação junto ao governo, na Mesa de Negociação. Foi criado esse projeto, que é uma atualização do nosso Plano de

**Cargos e Salários.**

Nessa atualização do Plano de Cargos e Salários, houve a tratativa de em torno de R\$ 20 milhões, ao qual estava destinado a ser aplicado nessa atualização, na valorização dos servidores. Esse recurso, foi retirado, remanejado para outra circunstância, para outra situação.

Então, neste momento, está havendo essa situação de retirar esse dinheiro da Folha da Idaron. A gente sabe que a Fonte 500 é a fonte onde tem recurso para pagamento desses servidores e, se não tivesse esse superávit, como seria feito esse pagamento? Como seria feito esse remanejamento para custear os servidores?

Existe toda uma programação, existem peças orçamentárias que dizem isso, existem leis, diretrizes que determinam a questão do pagamento aos servidores. Não é alocando um recurso ao qual poderia ser utilizado em benefício do servidor do órgão ou no órgão mesmo, na gestão, tratativa, na estruturação, sendo repassado para a folha de pagamento, onde pode ser utilizado de outras formas.

Então, esse é o discurso do Sindicato. A gente tem a insatisfação que o servidor demonstra aqui com todo esse em torno que está acontecendo.

Eu ratifico, como presidente do Sindicato, as tratativas que foram faladas aqui pelo Deputado Cirone Deiró, pelo Deputado Delegado Camargo e pelo Deputado Delegado Lucas, que também conhecem essa situação. Nós já passamos por eles e explicamos toda a tratativa ao Deputado Alex Redano e aos demais deputados que estão nos apoiando nessa circunstância e nessa situação.

O SR. JESUINO BOABAID – Senhor Presidente, eu queria só... Só um minuto.

Nesta Casa, a gente já teve diversas... Às vezes que eu estive aqui, de 2015, junto ao Presidente Alex Redano, enfrentamos diversas questões, diversas. E todas as vezes em que esta Casa se manifestou no sentido, inclusive, de buscar a defesa, grupos políticos surgiam e tentavam destruir a nossa imagem, a nossa honra.

Então, em nenhum momento... Faço esse registro aqui e, inclusive, quero fazer coro: sempre vou apoiar a classe sindical, as associações, qualquer discussão, até porque a gente vem em uma luta. Inclusive, estamos numa luta neste exato momento, lutando contra todos aqueles que são contra dentro do Estado, contra entidades, buscando a valorização também dos policiais militares do Estado de Rondônia.

O único questionamento que fica aqui é - que realmente eu li a matéria - o senhor entende que há ou não há possibilidade de, se esse projeto não for aprovado, não haver pagamento a todos os senhores? É isso que eu quero saber. Se o senhor falar que não há, todo mundo fica confortável.

Agora, se alguém que está no governo está falando ao Presidente, ou a todos nós, que, se esse projeto não for pautado, não haverá pagamento para eles, então essa é a minha preocupação. É só isso.

Se o senhor falar: "Não, deputados, pode deixar, não votem, porque o pagamento dos senhores estará... o

nosso pagamento está tranquilo".

Pode ser que o senhor tenha todo esse conhecimento, essa expertise, esse know-how para afirmar: "A Fonte 500 vai pagar." Então, é somente isso. Eu não estou aqui obstruindo a matéria, o pleito ou os pedidos aqui.

Queria que o senhor me explicasse.

O SR. UELINGTON BARBOSA MIRANDA – Então, Deputado, pelas informações que tivemos, principalmente do órgão, a gente fez algumas tratativas antes de encampar esse pleito. Não existe essa possibilidade de não ter esse pagamento. Quanto a isso, a gente já passamos ao Presidente Alex Redano essa situação.

A Folha de Pagamento do servidor do Idaron não está comprometida.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Se algum outro deputado quiser fazer algum questionamento, Deputado Eyder, Deputada Cláudia... Eu estou ligando aqui pra Bia, da Sepog.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Presidente, é o Deputado Cirone.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cirone com a palavra.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Eu acho que é o que foi dito. No governo já existe o planejamento, a Lei de Diretrizes, e está no orçamento. Está no orçamento do Estado essa obrigatoriedade de pagar os servidores. E se não tiver - o Presidente foi feliz na fala -, e se não tivesse o superávit, como é que ia pagar esses servidores?

Então, é uma despesa continuada. Está no planejamento do Estado o pagamento desses servidores. Então, não é justo que tire dinheiro de superávit para pagar Folha de Pagamento. Se fosse para investimento, para infraestrutura, para outra coisa dentro do órgão, aí seria tranquilo. Agora, para Folha de Pagamento, é estranho.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Presidente, Deputado Lucas aqui. Qual é o valor do projeto mesmo, por gentileza?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – São 50 milhões.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Eu quero aqui, Presidente, ressaltar, a fala do Deputado Lucas Torres, que nós fizemos aí diversas, diversas tratativas, com o Governo do Estado. Inclusive foi dada a palavra lá na Rondônia Rural Show, que faria esse trabalho de estudo do PCCR do Idaron. Eles estavam motivados a fazer uma paralisação, e foi feito esse compromisso com eles, e realmente não aconteceu essa votação do PCCR. Inclusive, no ano passado, a Deputada Cláudia até me ligou em relação a isso, que foi votado uma parte do projeto, com o compromisso desse ano de votar o restante do projeto, e não aconteceu. Diz que era porque

não tinha dinheiro.

Agora estamos aí com superávit de 50 milhões, e já foi votado aí um tempo atrás também uma retirada do recurso lá do Idaron para outras Secretarias. Então, eles entraram em contato conosco, com diversos deputados, e eu fui entender esse Projeto de Lei e estou de acordo com os nossos servidores do Idaron.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais algum deputado para questionar?

O SR. JESUINO BOABAID - Presidente, essa discussão que ocorreu, esses debates que ocorreram com os sindicatos, foi feito através da MENP também, já tem um acordo consolidado sobre isso? Só queria saber, tem um acordo? Como é que foi essa questão de vocês, só para esclarecer aqui para gente? Já houve igual nós estamos numa discussão da Polícia e dos Bombeiros Militar sobre uma redistribuição do QO (quadro organizacional)? Como é que está o processo? O que hoje vocês estão almeçando, pleiteando,?

O SR. UELINGTON BARBOSA MIRANDA - Perfeito, Deputado Jesuino. Eu vou explicar aqui um resumo do que ocorreu. O nosso Plano de Cargos e Salários foi feito em 2012 sendo que existem algumas falhas estruturais dentro do plano, inclusive a questão jurídica para o servidor durante o trabalho. O servidor trabalha e não tinha um abarco jurídico ali, fazendo um trabalho poderia ser questionado e pressionado nessas questões do próprio órgão.

Então, o sindicato procurou resolver essa parte jurídica, dando todo o arcabouço para o servidor trabalhar de forma sossegada, sem nenhum prejuízo na sua carreira funcional. Então, conseguimos corrigir essa situação, nomenclatura de cargos ao qual não condizia com o servidor também, conseguimos corrigir.

E ficou do ano passado a gente fazer tratativas junto ao governo, continuidade da negociação perante os servidores da Idaron. Então, nessa negociação, sentamos junto com a MENP, várias vezes, por várias vezes sentamos junto com a MENP, esboçamos projetos. Da forma que foi nos dado, a gente aceitou.

Então, o que foi proposto? O governo fez uma proposta, falou: "Ó, a gente tem a ofertar para os servidores da Idaron essa situação aqui, vocês aceitam?" Nós aceitamos da melhor forma possível, ao qual sentamos junto com o órgão, junto com várias secretarias do governo, e esboçamos uma minuta, que foi tramitada junto da MENP.

No momento de explanação ali de cálculos par essa minuta, houve essa oferta de R\$ 21 milhões, os quais foram reservados para isso, retirado no momento oportuno para ser aplicado em outra Secretaria, e alegando que não teria verba para que contemplasse os servidores do Idaron. Então, o nosso plano que é uma atualização, uma simples atualização, não é nem o plano que está sendo feito – é uma simples atualização -, foi deixado de lado, sempre deixado para trás, passando

outras demandas à frente dos servidores da Agência Idaron.

Então, é um órgão importante para o Estado, com o qual nos comprometemos com toda a exportação de carne, toda a certificação dos frigoríficos. O servidor da Idaron sempre está a campo orientando o produtor, certificando da melhor forma para que o rebanho seja saudável para a sociedade brasileira, é para a sociedade rondoniense. Então, isso deixa claro aqui: o servidor do Idaron tem um comprometimento muito grande perante toda a sociedade.

O SR. JESUINO BOABAID - Presidente, eu concordo com Vossa Excelência também. Aqui o presidente e o presidente também da entidade. Infelizmente, tem pessoas no governo e aqui eu quero fazer a fala e esclarecer para o senhor: desde o dia 4 de abril já existem vedações eleitorais em que não se pode mais fazer Plano de Cargos e Salários.

E olha que a mesma coisa eu quero exemplificar o que fizeram conosco. E olha que eu estou no mandato, tá? Estou recebendo muitas mensagens dos servidores públicos. E aqui o Presidente vai já falar aqui que tem várias, várias, várias pessoas falando aqui, servidores que querem que paute.

Enrolaram o senhor. Só estão enrolando. Isso é verdade. Igualmente existe, e aqui eu tenho que concordar, existe no governo pessoas que trabalham favoráveis e existem no governo pessoas que trabalham contra.

E pior: existem pessoas externas que trabalham para prejudicar a própria classe. Eu estou vivendo isso aqui. Nesse exato momento, tem pessoas, presidente de uma associação que está dentro, praticamente nos gabinetes, procurando deputados para não aprovar um projeto de redistribuição do quadro da polícia militar, ligando para secretários, fazendo terrorismo.

E aí eu sinto o senhor, aí eu me coloco como sindicalista. É muito, assim, perturbador. O que o senhor está fazendo aqui é um papel, junto com a sua equipe, de defender a sua classe. E eu, realmente, eu lhe apoio. Ninguém pode ser tratado como palhaço. Ninguém.

É chegar enganado. Chega para a pessoa e fala: "Olha, não tenho condições de fazer e acabou." Aí fica aqui parecendo - eu vou ler daqui a pouco, Presidente, eu quero ter, eu quero ter meu direito de fala. Pode ser que eu não fale mais porque são meus últimos dias realmente aqui no Poder Legislativo, mas eu quero falar. Mas infelizmente, hoje, nós estamos em uma situação sensível que se trata de pagamento e que já houve as vedações eleitorais e que os senhores, no momento oportuno, o senhor pode também decidir.

Eu só estou falando aqui a verdade: me enrolaram, como estão lhe enrolando e acabou. Só que no seu caso eu vejo que não tem uma oposição que o senhor é sindicato; porque se fosse associação, o senhor estaria tendo também oposição, porque são grupos políticos que se formam somente para criar obstrução e levar o servidor, inclusive, à enganação e ao prejuízo.

É isso que eu queria falar, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - É uma situação delicada, Uelington. Estou recebendo agora inúmeras mensagens do pessoal já preocupado com a possibilidade de atrasar o pagamento.

Até peço desculpas, eu estava aqui em ligação com secretários, e, realmente, se não aprovar hoje, eles não têm como cobrir. Então...

O SR. JESUINO BOABAID - Presidente, o senhor falou com a Bia. O que ela explicou para o senhor? A gente tem que entender também o que ela...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Olha, está tendo frustração na Receita, e esse recurso é do próprio Idaron. Se não aprovar agora, infelizmente não consegue mais rodar na Folha. Estou passando o que me passaram.

O SR. DELEGADO CAMARGO (por videoconferência) -Presidente, é o Deputado Camargo. Questão de ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - É algo bem profundo, gente. Vou ouvir o Deputado Camargo aqui. Eu vou suspender a Sessão mais uma vez para nós fazermos uma reunião de emergência para tomar essa decisão, porque é algo muito sério, muito profundo e que tem um reflexo muito grande.

São quantos mil servidores, Uelington?

O SR. UELINGTON BARBOSA MIRANDA - Hoje a gente está em torno de 1.350 servidores.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - São 1.300 famílias, não é? Então é algo que a gente tem que tomar uma decisão.

Mas passo a palavra aqui ao nobre Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Presidente, nós precisamos, em primeiro lugar, dar o devido destaque e credibilidade ao Uelington, presidente do sindicato. A mim, parece que está havendo uma pressão como forma de colocar sobre ele o peso da responsabilidade de uma Folha de Pagamento que não é dele; e na qual ele, enquanto presidente do sindicato, já afirmou claramente que já foi garantido pelo governo que não haveria atraso. Bom, eu vou dar total credibilidade ao presidente do sindicato. Ele não subiria à tribuna desta Casa se não tivesse isso já acertado.

Mas, agora, levanta-se essa narrativa de atraso como forma de pressionar o próprio presidente para esse projeto ir à votação. Mas como uma outra medida, Presidente, é que eu quero sugerir desde já, me parece que as rubricas, os valores, as fontes ali, está separado o valor para a Folha de Pagamento.

Bom, então nós aprovamos apenas o valor referente à Folha de Pagamento, que, salvo engano, eu teria, eu não estou com o projeto em mãos aqui porque eu estou com a tela da Sessão remota e não consigo abrir. Mas,

salvo engano, são R\$ 15 milhões, libera o suficiente para a Folha de Pagamento, e o restante nós tiramos através de uma Emenda, Presidente. É como talvez a gente possa contornar.

Mas, repito: há um pedido de informações sobre esse projeto, o sindicato já falou sobre isso. Portanto, Presidente, eu dou total credibilidade aqui ao presidente do sindicato que representa legitimamente os interesses do Idaron, dos servidores do Idaron.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais algum deputado, sobre o tema, gostaria de se manifestar?

O SR. EYDER BRASIL - Questão de ordem, Deputado Eyder Brasil.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de ordem, Deputado do Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - Ah, a gente vai suspender?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não. Pode prosseguir. Depois vamos suspender.

O SR. EYDER BRASIL - Presidente, nós ouvimos o nosso presidente ali atrás, e agora ele faz uso da palavra aqui, enquanto Comissão Geral. E, primeiro, parabenizar o senhor.

O senhor, sempre muito republicano, muito democrático, não apenas republicano de partido, mas republicano de caráter, de essência, dando oportunidade da fala dos servidores através da sua representatividade com o sindicato. Já fiz a ligação para a Secretária da Sepog.

Conversamos também com o Chefe da Casa Civil Elias Rezende, sempre buscando entender o que realmente permeia esse Projeto de Lei. E aqui, de forma alguma, Presidente, a sua credibilidade está sendo desonrada.

O senhor fique muito ciente disso. De forma alguma os parlamentares estão aqui desacreditando da sua fala, lógico, do estudo que o senhor fez, da liderança que o senhor tem sobre os seus pares. Não à toa o senhor é o Presidente, e neste Parlamento o senhor tem voz, o senhor tem vez, e é isso que nós estamos fazendo aqui. O que realmente preocupa o Deputado Jesuino, o que me preocupa, é essa questão do prazo, do tempo que nós temos para aprovar ou não. Aqui nós estamos, Presidente, e o senhor está percebendo isso, entre a cruz e a espada.

Então, não que nós iremos fugir desse embate, porque nós fomos eleitos para isso, para tomar decisões e criar essa harmonia entre os Poderes, lógico, sendo eles independentes também. Mas eu acredito que o que fala aqui o Presidente Redano é importante, nós debatermos um pouco mais acerca disso.

Como o Deputado Jesuino falou, esse projeto garante o pagamento dos servidores da Idaron no próximo semestre, de julho a dezembro, contempla esses 6 meses. Fica aqui a dúvida, realmente, eu faço minha a vossa palavra, e se não tivesse esse superávit, como

é que seria feito? Glória a Deus, o nosso Deus Todo-Poderoso, que o nosso Estado de Rondônia é um Estado em crescimento, em franco crescimento, mas realmente é preocupante.

E, aqui nós temos, sim, que nos debruçar, Presidente, uma saída viável, que a gente possa encontrar essa solução para esse embate desta tarde. A gente foi convocado para uma Extraordinária, para uma outra pauta, e aí nos deparamos com esse Projeto de Lei realmente bastante polêmico. Mas a gente vai fazer o nosso papel, tenho certeza disso.

Independente de qual seja a nossa deliberação aqui, capitaneada e liderada pelo nosso Presidente Redano, o nosso sentimento e a nossa responsabilidade maior vai ser sempre com a coletividade, com os servidores, para que nenhum servidor público seja prejudicado, para que nenhum servidor público seja lesado, independente de qual seja o lado partidário de cada um dos 24 deputados e deputadas, não é, Presidente Redano? E a gente vai, agora, orientados pelo nosso Presidente, buscarmos tomar a melhor decisão, Presidente.

O SR. JESUINO BOABAID - Presidente, só uma questão de ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Questão de ordem, Deputado Jesuino.

O SR. JESUINO BOABAID - O total de Folha, R\$ 42.314.994,00. Tudo bem, até concordo com essa questão pontual de colocar pelo menos a garantia, se assim os deputados entenderem, somente o pagamento de Folha. É uma posição até razoável, caso não haja entendimento. Só que eu queria entender o que são os encargos sociais e atividades finalísticas, que são um total de quase R\$ 8 milhões. O que seria? Se não afetar a Folha, aqui realmente são duas fontes de recurso de despesa, que dá o total de 42 milhões para pagamento de Folha. O restante não. O restante eu estou com essa dúvida aqui. E aí fosse os deputados fazerem uma Emenda rapidamente, e votaria se assim fosse.

Agora, a gente não vai ficar discutindo, é um tema muito sensível. "Ah, é superávit", mas é o Executivo, é o governo. A Assembleia só vai ter que autorizar ou não o pagamento. A gente aqui não é o órgão executor, é o órgão que vai autorizar, que vai legislar, que vai fiscalizar, que vai controlar.

Então, nesse exato momento, a ação da Assembleia em restringir alguns pagamentos que sejam estranhos à questão de pagamento de Folha é uma saída também que eu penso e que possa ser utilizada. É como eu penso, é uma sugestão.

O SR. EYDER BRASIL – Os encargos sociais, Deputado Jesuino, podem tratar da questão tributária. Assim, a gente tem que entender, buscar entender, pelo menos quando eu ouço essa questão de encargos sociais, o que me vem à cabeça é essa questão tributária que a contratação de um servidor público, de um CLT, sempre

vai exigir. Essa tributação sobre a fonte de renda.

O SR. JESUINO BOABAID – De recursos são duas, Deputado Eyder. Vamos lá. A Bia ou alguém lá do governo poderia explicar. Quais são essas duas fontes? Despesa 319011, fonte 2.753.0, R\$ 3.248.166,70. Despesa 319013, fonte 2.753.0, R\$ 4.436.839,26.

A gente tinha que saber qual seria essa fonte de encargos sociais e atividades finalísticas, e daí a gente saberia, mais ou menos, o que poderia ser retirado, excluído e aprovar. Era isso, entendeu?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vamos discutir primeiro o do DER.

Eu quero aqui agradecer aqui ao nosso amigo Uelington e todos os servidores do Idaron. E tenho muitos amigos dentro do Idaron, são pessoas muito educadas no trato, mesmo nas cobranças, sempre reivindicando com muita educação e realmente com muita justiça.

Então, quero agradecer, Uelington, o nosso muito obrigado, e parabéns por defender tão bem os servidores. Obrigado, Wellington.

Vamos, eu vou fazer uma consulta a todos os deputados nessa questão, porque eu estou recebendo muitas mensagens dos deputados.

Quero, nesse momento, encerrar a Comissão Geral e retomar a Sessão.

### **(Às 18 horas e 12 minutos, encerra-se a Comissão Geral e retorna-se à Sessão Extraordinária)**

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, uma questão de ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de ordem concedida ao Deputado Alan.

O SR. ALAN QUEIROZ - Posso pedir para Vossa Excelência que pudesse, enquanto a gente tem, de repente, um tempo de ter o retorno da equipe do orçamento do Estado, que Vossa Excelência já fez aí a solicitação junto à Bia, junto a outras pessoas que possam também apontar para a gente de forma técnica. A gente fica aqui num contexto em que, por um lado, quer e se preocupa com o apontamento aqui do sindicato, que é justo, uma demanda que eles trazem no sentido de uma economia, de um trabalho voltado a deixar um fundo em condições de poder utilizar no próprio benefício do servidor; mas, por um outro lado, a gente fica num contexto difícil de decisão, porque uma não aprovação de um projeto desse pode interferir em todos os servidores do Idaron. E que cabe a gente tomar essa decisão, e tem que tomar essa decisão, e tem que ser hoje, mas a gente pede esse prazo. Então, eu pediria a Vossa Excelência, que a gente pudesse debater já o tema do projeto do DER, em seguida depois nós retornamos a esse.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito.

O SR. ALAN QUEIROZ – O projeto de DER também é

importante, que também já teve pedido de informação, teve pedido de vista, e ali temos muitos municípios que vão ser atendidos, inclusive tem um recurso federal de continuidade de uma obra lá em Rolim de Moura.

Nosso prefeito Aldo fez uma solicitação que eu conversasse com Vossa Excelência, porque é um recurso federal. Enfim, precisa finalizar esse convênio, e está dentro desse bojo desse projeto, como tantos outros que vão ser atendidos aí dentro desse contexto do projeto DER.

Então, que a gente pudesse discutir, debater e votar esse projeto hoje, Presidente. É esse o encaminhamento. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura dos Requerimentos legislativos não sujeitos à deliberação.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Procede à leitura das Proposições recebidas:

### PROPOSIÇÕES RECEBIDAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer ao Chefe do Poder Executivo Estadual, com extensão ao Secretário-Chefe da Casa Civil, à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG, à Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN, à Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril - IDARON, o pedido de informações detalhada da Mensagem nº 140, Projeto de Lei nº 1456/2026, que Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar para superávit financeiro, até o valor de R\$ 50.000.000,00, em favor da unidade orçamentária Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON.

Presidente, esse Requerimento aqui é obstruindo o projeto. Esse Requerimento do Deputado Camargo obstrui o projeto. Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu estou ouvindo a técnica aqui. Lê agora, e quando for discutir, delibera. É isso?

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Não, não. Eu acho melhor a gente enfrentar, Presidente. Melhor enfrenta logo o Requerimento.

Não. Não. Isso já foi discutido lá no artigo 53. Aí a gente vai, de novo, partir pela nessa premissa aqui. É um caráter de urgência.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Presidente, caráter de urgência tem que haver pedido, Presidente. O meu pedido de informações está vigorando, Presidente. Peço que Vossa Excelência siga o Requerimento Interno.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Presidente, eu faço um Requerimento com base no artigo 174 desse Poder Legislativo, que o plenário desse Poder Legislativo

enfrente o Requerimento do Deputado Camargo sobre a obstrução regimental. É assim que eu peço também que os deputados votem nesse Requerimento. É um pedido que eu faço a Vossa Excelência, com base no artigo 53, parágrafo 6º, que aqui é um caráter de urgência também.

Então, eu peço que Vossa Excelência, até para deixar mais do que pacificado nesse Poder Legislativo, a obstrução regimental por Requerimento de pedido de informação.

Então, eu peço a todos os deputados que analisem o meu Requerimento antes de enfrentar o demais Requerimentos do Deputado Deputado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Presidente, questão de ordem. Deputado Camargo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) Questão de ordem, nobre Deputado Deputado Rodrigo Camargo com a palavra, por favor.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) -Presidente, apenas para assegurar a Vossa Excelência e a todos aqueles que nos assistem, esse pedido de informações é exatamente requerido pelo próprio sindicato dos servidores do Idaron, a pedido deles, as informações que eles necessitam.

Então, infelizmente, nesta Casa, nós temos pessoas que jogam contra a própria categoria e ainda contra outros servidores que buscam assegurar os seus direitos.

Então, Presidente, se Vossa Excelência quiser colocar em pauta o Requerimento para ser votado pela Casa, não tem problema. Estou dizendo apenas que atendi a um pedido do Sindicato para solicitar as informações de que eles necessitam, já que não as tinham.

Então, se Vossa Excelência entender que deve pautá-lo, tudo bem. É como Vossa Excelência decidir, porque respeito a sua Presidência.

O SR. ALAN QUEIROZ – Presidente, volto mais uma vez à questão de ordem, pedindo que...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Questão de ordem concedida.

O SR. ALAN QUEIROZ – Se possível for, Presidente, para a gente também não continuar nesse mesmo debate. Porque, assim, se a gente tiver o entendimento de que não vai votar a matéria hoje, nós não precisamos nem enfrentar o Requerimento do Deputado Jesuino, porque a matéria não vai estar na Ordem do Dia.

Então, esse enfrentamento fica para depois, em outro momento. Vamos votar o DER, porque também é importante avançar nesse contexto.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Mas foi lido, Presidente. Isso é o pedido meu. Foi lido o Requerimento, então ele tem que ser enfrentado pelo plenário. Eu não abro mão do meu pedido para que seja

analisado pelo plenário. O plenário decide.

O SR. ALAN QUEIROZ – Não, Excelência, o senhor não entendeu. Eu não estou falando...

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Não, eu fiz a leitura, Deputado Alan. Eu peço que seja colocado em votação. Pronto.

O SR. ALAN QUEIROZ – Excelência, estou dizendo a Vossa Excelência que não é que não vai enfrentar o seu Requerimento. É que após... Enfrenta depois de a gente votar o do DER. Foi isso.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Mas tem outro Requerimento de vista aqui, só para os vocês terem ciência.

O SR. ALAN QUEIROZ – Mas, não é do DER. É do outro projeto.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Calma. Eu não estou discutindo isso. É que sempre vai ter quem queira fazer falas.

Eu até tinha concordado que fosse feita uma Emenda para retirar o valor que fosse estranho, que não fosse para pagamento de servidor, desse projeto.

Agora, como é que a gente vai ler um Requerimento que obstrui o projeto, com uma série de informações, desse pedido que a gente iria chegar a um consenso de uma Emenda retirando esses valores? É isso que estou tentando colocar para o plenário. Se ele for obstruir, o projeto acabou. Nem aquilo que a gente quer fazer de Emenda ao projeto, para tentar salvaguardar o pagamento dos servidores, não poderá.

É nesse sentido que estou tentando enfrentar o Requerimento. Porque eu já me posicionei e acredito que os senhores também irão se posicionar no sentido de resguardar a despesa referente ao pagamento da Folha dos servidores. Essa é a questão.

Agora, o Requerimento do Deputado Delegado Camargo obstrui o projeto. Ai pronto, Presidente, para tudo. Se a gente não enfrentar, acabou.

O SR. EYDER BRASIL – É porque também é sequencial. Nós estamos agora na fase de deliberação acerca dos Requerimentos. Então, não tem como a gente pular essa fase e ir direto para a votação.

Então, o Deputado Jesuino, está certo, Deputado Alan. Porque a gente está na fase de deliberação sobre os Requerimentos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Convoco a Mesa para orientar quanto ao Regimento Interno, por favor. Vamos dar prosseguimento.

Por favor, temos esse Requerimento para ser enfrentado. E tem mais um do DER.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – É, já

enfrenta logo os dois, então. É isso?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Isso.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – É a sugestão? Então, certo.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer ao Chefe do Poder Executivo Estadual, ao Secretário-Chefe da Casa Civil do Estado de Rondônia, à Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG/RO, à Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN e ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, a reiteração do Requerimento nº 4979/2026 sobre o pedido de informações técnicas referentes à abertura de crédito adicional suplementar por superávit financeiro constante do Projeto de Lei n. 1.458/2026, Mensagem nº 143/2026.

São dois Requerimentos, Presidente. Antes de avançarmos, peço que ambos sejam enfrentados pelo plenário deste Poder Legislativo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Os Requerimentos serão enfrentados.

Vou colocar em apreciação o pedido do Deputado Jesuino. Já há precedente da semana passada.

O SR. EYDER BRASIL – E também do final do primeiro semestre. A gente já votou Requerimentos aqui.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mas será votado um de cada vez. Antes, porém, queria dar oportunidade para o debate.

Algum deputado gostaria de fazer uso da palavra acerca da consulta aos deputados sobre o Requerimento?

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Presidente, quero fazer o uso da fala.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Só para orientar que, mesmo não obstruindo, prossegue o pedido de informações.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Vai continuar a mesma coisa, Presidente. Vai ter que “reinformatar” à Casa da mesma forma. A única coisa que não ocorre é a obstrução da matéria. Só isso.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obstrução. Com a palavra, o nobre Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Presidente, talvez uma das cenas mais tristes e lamentáveis deste Parlamento, ver que a própria Casa está se suicidando. Por que eu digo isso? Porque é um direito do parlamentar exigir do governo informações para que possa encaminhar devidamente o seu voto. Veja, no primeiro projeto, relativo ao Idaron, no qual fiz um pedido de informações, já dei inclusive o que o sustenta, um pedido do próprio sindicato. É o motivo

que me levou a fazer o pedido de informações. Primeiro, registro.

Em segundo, em relação ao DER, Presidente, veja, isso aconteceu inclusive na Sessão passada também, em que o governo tem por hábito mandar respostas genéricas. Na semana passada nós enfrentamos isso, quando mandaram uma resposta para o Deputado Ismael Crispin que sequer o cuidado de trocar o número do Requerimento e o nome dos parlamentares tiveram. Fizeram simplesmente um "ctrl+c, ctrl+v", e mandaram exatamente a mesma resposta que tinham feito pelo Deputado Cirone Deiró para o Deputado Ismael Crispin, embora os objetos dos questionamentos tenham sido diversos.

E naquela ocasião, vergonhosamente, essa Casa se apequenou e não deixou prosperar o pedido de informações do Deputado Ismael Crispin.

Olha, Presidente, eu fico muito triste com situações como essa. De fato, a Casa está tirando todas as suas ferramentas, já tirou o pedido de vista, a oportunidade do parlamentar estudar; está retirando o pedido de informações. Então não tem problema. Se votarem assim, infelizmente a base governista faz isso: prejudica o governo, prejudica o próprio servidor, o próprio parlamentar que quer ter informações.

Nós estamos votando um projeto de DER e eu fiz perguntas sérias, são 5 perguntas, e o governo não respondeu nenhuma. Então, Presidente, se for por bem, não tem problema nenhum. Pode colocar em votação. Faz parte da democracia, inclusive esses atos de suicídio parlamentar, como é o caso que vejo. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais algum deputado gostaria de discutir sobre o tema? Com a palavra, o nobre Deputado Jesuino Boabaid.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Senhor Presidente, aqui são 24 parlamentares, e não é a primeira vez que esse tema surge. Obstrução regimental, como foi dito, sempre nós fizemos. Eu acho necessário, eu acho mais do que certo.

Agora, aqui nós percebemos, e fica mais do que claro: isso sim é charlatanismo legislativo. Você usar de mecanismo travar somente por travar um projeto, mesmo tendo a informação, mesmo tendo condições, inclusive se for desrespeitado, judicializar e tomar os outros meios cabíveis.

Eu fico vendo, parece que não é usado a prerrogativa de um parlamentar. Parece que esqueceram que a Constituição do Estado de Rondônia garante ao parlamentar o controle total sobre a fiscalização do Executivo. Esse Regimento, para mim, eu fico olhando, observando, parece que é a vida do deputado. E não é. Não é.

Existem outras ferramentas regimentais, constitucionais, que fazem com que você garanta as suas prerrogativas. E apequenar sempre ofender o Parlamento. Isso que me deixa, sabe, chateado. Eu sempre defendi, todas às vezes, e vou defender, que eu assentar nessa cadeira de

deputado estadual, o Poder Legislativo. Eu não vejo um Desembargador falando dessa forma contra o próprio Judiciário. Eu não vejo um Procurador do Ministério Público ofendendo os Procuradores.

E aqui eu vejo, todas às vezes, uma fala, ofensiva contra os parlamentares. Ora, se o Poder Legislativo, que são os deputados, e o plenário é soberano, com base no artigo 274, que é uma opção, decidir que não é o momento e não é cabível tais medidas, cabe a Vossa Excelência - aquele que está prejudicado -, se socorrer a fazer uma nova Emenda ao próprio Regimento Interno deste Poder Legislativo e tirar essas dúvidas e sanar. Faça toda a articulação.

Agora, toda vez, as ofensas. Isso aí nos deixa preocupado. Parece que o deputado aqui vive só de narrativas, querendo ofender o outro. A gente que acabou de concordar que vai fazer tal coisa aqui.

Presidente, eu peço a Vossa Excelência: coloque o Requerimento em discussão e a gente passa por esse...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Já está em discussão.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Questão de ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de ordem. Deputado Cirone com a palavra, por favor.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Tira só uma dúvida para mim, esse projeto, Presidente. Esse projeto do Idaron foi mandado pelo governo como urgente?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Todas as matérias com convocação extraordinária se tornam urgências. É isso que é uma omissão também.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Só que esse projeto já estava na Casa, então ele não foi mandado para a Extraordinária, não, entendeu? Então, eu acho que o caro colega que fez o Requerimento tem direito, Presidente, senão nós vamos tirar o direito de tirar essas informações. Está aí o sindicato pedindo informações. Foi feita uma luta junto com o sindicato, junto com os parlamentares, para resolver o problema do PCCR. Aí alegaram que não tinha recurso, jogaram para a Sefin. A Sefin disse que não tinha lastro, que não tinha como fazer o PCCR de R\$ 20 milhões. E aí tiram 50 milhões da Secretaria.

Então, eu acho que, para a gente tirar essas dúvidas, se realmente tem condição de não pagar, de pagar, é consultar o próprio órgão, você entendeu? Tem um tempo para debater isso aí. Não é dessa maneira. Hoje nós estamos aí no dia 6 ainda. Tem até o final do mês para liberar esse recurso aí, para eles usarem para fazer Folha de Pagamento. Então, não precisamos votar isso hoje.

Então, vamos colocar o Requerimento do DER, que já está bem atrasado, que eu acho que daí é justo a gente votar do DER. O DER está sem dinheiro, está sem dinheiro para comprar peça, está sem dinheiro para dar manutenção nas estradas. E esse projeto chegou agora do Idaron... **(falha na transmissão)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais algum deputado?

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Senhor Presidente, só para o Deputado Cirone, o capítulo 4 da convocação extraordinária, artigo 139:

"Sempre que houver convocação extraordinária de sessão legislativa, as sessões realizadas nesse período de funcionamento terão caráter ordinário e realizar-se-ão no mesmo horário fixado para as sessões ordinárias. § 1º Na sessão legislativa extraordinária deliberar-se-á somente sobre a matéria para a qual for convocada.

§ 2º A tramitação e apreciação da matéria de que trata o parágrafo anterior, será em regime de urgência."

É isso que está sendo discutido aqui. Aí remetemos lá ao artigo 53, parágrafo 6º, que é matéria de urgência. Há uma omissão, novamente do 274, e não é eu que estou inventando a roda aqui, não. É matéria de urgência que foi pautada. "Ah, mas não está com base no artigo 41 da Constituição Estadual." Mas ela é de urgência. Está aqui. Não é eu que digo, é o Regimento Interno.

E agora, se enfrentar o caso e o plenário decidir que não há, nesse caso específico, proposta de convocação pela Assembleia com base no artigo 139, parágrafo 2º, de urgência, aí sim consolidou o entendimento. Entendeu, Presidente? Que aquela que foi convocada pelo Governador, ela está respaldada de forma constitucional no artigo 41 da Constituição Estadual. Essa é diferente. Essa é respaldada pelo Presidente do Poder Legislativo, com base no artigo 139, parágrafo 2º. E ali diz o quê? É urgência.

E aí nós fazemos a remissão no artigo 53, parágrafo 6º. Entendeu? Não estou aqui discutindo balela. Não estou, Presidente. É nesse sentido que a gente pode apreciar a matéria e deliberar. E quantos deputados estão aí presentes? A Mesa pode me falar quantos têm agora, neste momento? Há 18.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Era isso. Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim, senhor.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Deputado Lucas Torres, quantos deputados...

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Desculpa. Deputado Cirone Deiró, primeiro com a palavra, pode ser, Deputado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Pode.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra o

nobre Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Presidente, é muito artigo, muito inciso, entendeu? E, na verdade, os servidores do Idaron estão preocupados é com os 50 milhões deles que estão saindo do caixa, e a gente está votando aí de forma açodada só porque estão colocando um Regimento debaixo do braço e estão lendo, entendeu? O Regimento para isso, para aquilo.

Então, assim, eu sou mais prático. Eu acho que a gente pode tirar a dúvida. Nós já convocamos Sessão para amanhã, para depois de amanhã, para dois dias depois. Nós já fizemos isso na Casa, dia de domingo já fomos aí votar. Então, não custa nada a gente tirar a dúvida com os próprios servidores. Vamos lá falar com o planejamento do próprio órgão, você entendeu? Aí, a gente tira a dúvida.

Vamos votar o projeto do DER e deixa esse projeto aí para a próxima Sessão.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Qual foi a data, Presidente, que chegou na Casa o projeto do Idaron, por gentileza?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, perdão, Deputado Lucas, por favor.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Qual a data que o projeto do Idaron aportou na Casa?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só um minutinho. Foi 30 de junho.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Presidente, eu me disponibilizo aí, inclusive, a marcar uma extraordinária da Comissão de Constituição e Justiça, se quiser seguir o rito correto e tramitar na Comissão esse projeto. É importante.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - É porque, Deputado Lucas, eu me preocupo com a questão que eu consultei agora os secretários. E, realmente, se não aprovar hoje, porque vira um imbróglio. Já pensou os servidores ficarem sem o salário?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Hoje é dia 6 ainda, Presidente. Como é que o pagamento sai dia 27 para votar uma coisa num dia e para usar o dinheiro no outro? Nós temos 20 dias.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Dia 9, roda a Folha. É isso?

O SR. EYDER BRASIL - É, mas a Folha roda com antecedência, deputado. E nós estamos já em recesso, estamos atendendo uma convocação do Governador para essa votação. Não existe comissão funcionando nem no período normal... A gente está deliberando acerca nós estamos agora deliberando.

O Presidente abriu a discussão para tratar sobre o Requerimento. Nós estamos à véspera aqui de votar o Requerimento do deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) – Amigo, amigo Deputado Eyder Brasil, não precisa nem votar Requerimento. Se vocês querem votar o projeto, coloca logo o projeto para votar. Requerimento aí é só para inglês ver.

O SR. EYDER BRASIL - Não, mas a gente tem que seguir os Requerimentos tanto do Deputado Camargo quanto do Deputado Jesuino. Nós temos que fazer esse enfrentamento, Deputado Cirone. Não adianta a gente tentar, de forma como você falou açodada, fazer essa votação. Existe pedido de informação. E aí o Deputado Jesuino fez um Requerimento para nós deliberarmos o Requerimento, pedido de informação, em plenário, e agora nós estamos nessa tratativa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só para confirmar aqui a Folha fecha dia 10. Dia 10 fecha a Folha, só para informação.

E sobre o projeto do Idaron, eu vou suspender a Sessão e gente vai discutir internamente. Quero ouvir todos os deputados.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Presidente, para recapitular, estava discutindo o Requerimento do Deputado Jesuino.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O Requerimento do Deputado Jesuino, nesse momento.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – É o Requerimento que coloca em apreciação do plenário se o Requerimento do Deputado Camargo se vai interromper ou não a tramitação do projeto, é isso?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Isso. Isso.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Nos mesmos moldes do último Requerimento da...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Da semana passada.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Tudo bem.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Senhor Presidente, nenhum dos dois projetos poderão tramitar. Agora, nesse exato momento estão obstruídos os dois. Existe uma reiteração de pedido de informação, que está aqui, e o outro é pedido, do Idaron. Então, os dois estão obstruídos. Então nenhum vai para pauta.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sim, vai votar os dois.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Nenhum projeto hoje pode tramitar enquanto não for decidido esse Requerimento.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O Deputado Jesuino fez o pedido do Idaron e se algum deputado fizer o pedido do DER, a gente vai apreciar; senão, vai ficar trancado.

O SR. EYDER BRASIL - Está, pedido. Deputado Eyder Brasil pede que seja deliberado em plenário o pedido do DER sobre o Requerimento de informação, do pedido por reiteração pelo segundo pedido de informação do Deputado Delegado Camargo acerca do projeto do DER.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos então primeiro para o primeiro pedido. Primeiro, do Idaron. Deputados favoráveis ao pedido do Deputado Jesuino permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Deputado Lucas. Para manter a coerência com a última votação e por não concordar que o projeto que vier com urgência, não ter nenhum tipo de ferramenta de orientação do deputado para o voto, não pode pedido de vista, não pode revogar a urgência, não pode pedir informação, então meu voto é contrário.

E, inclusive, eu acho que essa votação, pelo precedente da última votação, seria desnecessária. O plenário já se manifestou que não suspende; não sei por que suspendeu, mas meu voto é contrário.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Deputado Delegado Camargo contra, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Delegado Lucas contra. Deputado Delegado Camargo contra. Deputado Cirone?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Voto contra também, Presidente, porque nós estamos tirando o direito dos deputados de analisar o projeto, você entendeu?

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Presidente, Presidente. Deputado Delegado Camargo. Presidente, eu não sei quantas pessoas estão presentes em plenário, quantas estão aqui na Sessão. Eu solicito à Vossa Excelência, antes de concluir a votação, faça a verificação de quórum, porque senão a votação simbólica a gente não sabe quem está e quem não está presente. Peço verificação de quórum, a Vossa Excelência.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim, senhor. Será acatada a verificação de quórum.

O SR. EYDER BRASIL - Presidente, o senhor precisa declarar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu vou declarar. Por 3 votos...

O SR. EYDER BRASIL – 15 a 3.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Presidente, Deputado Lucas Torres.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim, senhor, Deputado Lucas.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Deu um problema no meu celular, o aplicativo fechou. O meu voto foi computado?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim, sim. Está constando contra — certo? —, ao requerimento.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Positivo.

O SR. EYDER BRASIL – Tinham 18, só 3 se manifestaram contra, então 15.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - 15 favoráveis, 3 votos contrários, certo?

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Senhor Presidente, eu acredito...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Posso só anunciar?

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Pode, pode, pode.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Mas, Presidente, o senhor vai anunciar o resultado antes de saber quem votou e quem não votou, porque a votação é simbólica. Eu pedi para Vossa Excelência fazer a verificação de quórum antes de declarar para saber quem votou, porque senão é simbólico, a gente não sabe quem está acompanhando e quem não está.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O Deputado Delegado Camargo tem razão.

O SR. EYDER BRASIL – Não, ele falou que após essa votação ele pediu verificação de quórum. E aí o Presidente teria que declarar...

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Eu pedi antes, Presidente. Pedi antes. A verificação de quórum foi pedida antes do senhor declarar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Foi pedido antes.

O SR. EYDER BRASIL – Solicitar à Taquigrafia, a fala do Deputado Delegado Camargo é: “após a votação, eu solicito a verificação de quórum.” Está nos Anais da

Taquigrafia, Presidente.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Pode verificar, Presidente. Vamos tirar a limpo. Pode verificar. Eu pedi na hora, Presidente. Pedi antes.

O SR. EYDER BRASIL – A gente não pode confiar no que o Deputado Camargo fala, porque em algumas Sessões anteriores ele falou que se aquele requerimento dele lá fosse negado, ele nunca mais ia pedir requerimento aqui nessa casa. Então a gente não pode confiar no que o Deputado Camargo fala. É preciso verificar na Taquigrafia.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Presidente, só uma questão de ordem. É só uma questão de ordem. São os Requerimentos que eu fiz. Tanto de um Requerimento do Deputado Delegado Camargo e o outro, eu fiz o Requerimento. E o Deputado Eyder pediu o Requerimento da questão do DER.

Então, os Requerimentos que foram feitos, lidos, são dois. Eu fiz esse pedido nos dois, o senhor entendeu? Tanto no DER quanto na Idaron, foram os dois. Então, é só para dizer que são os dois Requerimentos que estão sendo lidos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deixa eu só falar meu pensamento aqui. Primeiro, o Deputado Delegado Camargo só se confundiu. Mas vamos ser justos, ele pediu antes de dar o resultado, entendeu Deputado Eyder? Acho que ele se atrapalhou na fala.

O SR. EYDER BRASIL – É, porque é de costume se atrapalhar. Mas a fala dele foi que após a votação faria a verificação de quórum. Está escrito. Está escrito. “Após essa votação eu peço verificação de quórum.”. Só isso.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Então, o senhor retifica aí. São os dois Requerimentos. Pode pegar com as taquígrafas. Eu pedi os dois Requerimentos, eu fiz a leitura dos dois Requerimentos, e os dois Requerimentos eu pedi que fossem levados ao plenário desse Poder Legislativo. Foi isso que eu fiz. Então, o senhor que são os dois Requerimentos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vamos agora, primeiramente, à verificação de quórum. Eu gostaria de registrar a presença de todos os deputados que estão presentes aqui no plenário: Deputado Luis do Hospital, Deputado Jesuino, Deputada Cláudia, Deputado Alan, Deputado Eyder.

E agora gostaria que o Deputado Jesuino, secretariando os trabalhos, fizesse a chamada de todos os deputados, por favor.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Deputado Alan Queiroz?  
Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Presente.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Deputado Cássio Gois?

Deputado Cirone Deiró?

Deputada Cláudia de Jesus?

Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Presente.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Deputado Delegado Lucas?

Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa?

Deputado Edevaldo Neves?

Deputado Eyder Brasil?

O SR. EYDER BRASIL – Presente.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Quem falou aí?

Deputado Ezequiel Neiva?

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Por videoconferência) – Deputado Ezequiel Neiva, presente.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA (Por videoconferência) – Presente.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Deputada Ieda Chaves?

Deputado Ismael Crispin?

Deputado Jean Mendonça?

Deputado Jean Oliveira?

Deputado Jesuino Boabaid?

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL (Por videoconferência) – Presente.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Deputado Luizinho Goebel?

Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Por videoconferência) – Deputado Marcelo Cruz, presente.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Deputado Nim Barroso?

Deputado Pedro Fernandes?

Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) – Presente. Deputado Pedro Fernandes, presente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) –

Deputado Ribeiro do Sinpol, presente.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Deputada Rosângela Donadon?

Vou fazer outra aqui. Olha aqui, Presidente, como é que é uma situação, observe.

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) – Deputado Edevaldo Neves, presente.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Deputado Delegado Lucas, isso aqui tem que ser anotado, preste atenção também na obstrução que eles fazem. Daqui a pouco eles pedem para registrar presença, mas obstruem para não ter.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mas, é o jogo.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Não, tudo bem. É o jogo. Então, por que reclama quando pauta uma situação regimental, entendeu? Essa obstrução... É isso que daquele dia ficaram chateados, que o senhor ia pautar. Eu ouvi até ameaça aqui, "não, uma hora para pedir a questão de verificação de quórum." Mas está vendo como é que é? Mas tudo bem.

Deputado Edvaldo Neves.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Só uma questão de ordem, Presidente.

O SR. EYDER BRASIL – Está na hora da verificação de quórum.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Ah, sim.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Deputado Edvaldo Neves falou, não falou? Falou.

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) – Falei. Estou presente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) – Presidente, Deputado Cirone.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sim, senhor. Registrar presença do Deputado Cirone, por favor.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Deputado Cássio Gois?

Deputado Delegado Lucas?

Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa?

Deputada Ieda Chaves?

Deputado Ismael Crispin?

Deputado Jean Mendonça?

Deputado Jean Oliveira?

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) – Deputado Cássio Gois.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Cássio Gois, registrar a presença.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Deputado Cássio Gois registrando presença.

Deputado Jean Oliveira?

Deputado Luizinho Goebel?

Deputado Nim Barroso?

Deputada Rosangela Donadon?

O SR. DELGADO LUCAS (Por videoconferência) – Presidente, registrar a presença do Deputado Lucas Torres.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Deputado Lucas Torres.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Registrado.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Quantos têm aí, na mesa? São 16?

#### VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM

|                              |            |
|------------------------------|------------|
| - Deputado Alan Queiroz      | - presente |
| - Deputado Alex Redano       | - presente |
| - Deputado Cássio Gois       | - presente |
| - Deputado Cirone Deiró      | - presente |
| - Deputada Cláudia de Jesus  | - presente |
| - Deputado Delegado Camargo  | - presente |
| - Deputado Delegado Lucas    | - presente |
| - Deputado Edevaldo Neves    | - presente |
| - Deputado Eyder Brasil      | - presente |
| - Deputado Ezequiel Neiva    | - presente |
| - Deputada Gislaine Lebrinha | - presente |
| - Deputado Jean Oliveira     | - presente |
| - Deputado Jesuino Boabaid   | - presente |
| - Deputado Luis do Hospital  | - presente |
| - Deputado Marcelo Cruz      | - presente |
| - Deputado Pedro Fernandes   | - presente |
| - Deputado Ribeiro do Sinpol | - presente |

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vou encaminhar então a votação agora dos 2 Requerimentos ao mesmo tempo, se todo mundo concordar.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Presidente, só uma questão de ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sim, senhor.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Presidente, só para deixar registrado aqui, infelizmente eu sou vítima toda hora de ataques infundados, fake news, discursos de ódio e outros que ainda se referem como se não dessem para confiar na minha palavra.

Mas veja, que bom que tem aí na Taquigrafia, porque eu tive a oportunidade de voltar aqui no computador e eu mesmo assisti à minha fala. E eu deixo bem claro na fala: "Presidente, questão de ordem... antes do

senhor concluir a votação". Então que bom que fica tudo registrado aqui, porque a verdade, ela sempre vem à tona. Mais cedo ou mais tarde, a verdade vem à tona. Obrigada, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Tranquilo. Vamos pôr em votação. Pode pôr os 2 juntos?

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Mas já estava votando.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) – Presidente, questão de ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Luizinho Goebel, registrar presença?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Presidente, só confirma para mim aqui, o aplicativo às vezes dá um... Está registrada a presença do Deputado Lucas?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sim, senhor. Registrado.

Vamos à votação, gente. Agora, dos dois Requerimentos do deputado Jesuino, tanto do DER como o do Idaron. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Deputado Camargo, contra.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Camargo, contra.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Deputado Lucas Torres, contra.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Lucas, contra. São 15 a 2. **Com 15 votos a favor e 2 contrários, estão aprovados os Requerimentos.** Vamos à votação, primeiramente, agora do DER, por favor.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Senhor Presidente, só para registrar, foram aprovados os dois Requerimentos, mas que fique registrado do que se tratava os Requerimentos. É só para a gente constar, até para não... O que foi aprovado pelo plenário é que, no caso, requerimentos, pedidos de informação com base no artigo 139, que quando houver a questão do recesso legislativo e o Presidente pautar em caráter de urgência, não haverá pedido de informação que obstrua o projeto. Entretanto, tramitará normalmente o pedido de informação, mas não obstrui. E também o pedido de vista. Foi isso que foi colocado hoje.

No passado, na Sessão anterior que teve, foi a questão do pedido de urgência com base no artigo 41, que é do Governador do Estado de Rondônia. São duas questões

distintas. E o plenário assim decidiu. É isso que fique registrado, até para amanhã ou depois não falarem. Hoje o plenário decidiu que pedido de informação em Sessão Extraordinária, convocada pelo Presidente, em caráter de urgência, não obstrui os Projetos de Lei que serão pautados. Era isso que ficasse registrado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sim. Em caráter de urgência, só no período de recesso.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Isso. Os demais, não. As demais convocações... Agora outra coisa, que fique registrado aqui, o Governador pediu, caráter de urgência, qualquer deputado estadual, quando fora analisado o Requerimento de urgência poderá levar ao plenário para analisar se é mérito de urgência ou não. É aquilo que eu entendo também, é a minha visão. É também uma concepção que eu tenho.

Se houver um dia mais um novo pedido, e toda a hora ficar colocando - foi enfrentado, Manvailer, na época do Piana ou foi na época do Bianco – entendeu?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Não dá para passar, Deputado Jesuino, o pedido de urgência do governo não se afasta.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Desculpa, Deputado Lucas. Acho que falhou um pouquinho a internet.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Só falei aqui, com todo o respeito a Vossa Excelência, Deputado Jesuino. Nada contra a sua pessoa, só uma questão de entendimento jurídico diverso. Eu sei que o senhor respeita esse posicionamento. Mas, no nosso entendimento — aí eu falo por mim -, não há previsão constitucional de afastar o pedido de urgência que quando vem do governo. No meu entendimento. Por isso, mais uma vez, justificando o meu voto contrário ao Requerimento de Vossa Excelência.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sim.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Mas aqui, só pelo amor ao debate, já está superada a votação.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Tranquilo. Vamos prosseguir. Próxima matéria.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 1458/2026 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM 143/26. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por superávit financeiro, até o valor de R\$ 36.473.280,89, em favor da unidade orçamentária Departamento Estadual de Estradas de Rodagens e Transportes - DER. Falta parecer, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Projeto do DER.

Falta parecer.

Quero convidar o nosso parecerista oficial, o Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - Presidente, trata-se do Projeto de Lei 1458/2026. Eu quero, primeiro, dizer a todos que nos assistem, que nos acompanham, acerca desse importante Projeto de Lei. E muitos aí que falam que são a favor do Estado, que querem o melhor para o Estado, que buscam melhoria para o Estado, inclusive nas próximas eleições vão concorrer a cargos aí para representar o povo rondoniense, tentaram, de todas as formas, obstruir ao máximo possível esse importantíssimo Projeto de Lei. Inclusive, estive no CPA hoje, falando com um dos diretores do DER, e falou da relevância e da necessidade da pronta aprovação desse Projeto de Lei, que está nesta Casa já há algum tempo sendo obstruído, obstruído.

Inclui isso, como consequência, o retardo das manutenções tão necessárias das nossas ROs. Esse Projeto de Lei vai, de uma forma muito significativa, viabilizar a manutenção das nossas ROs que, sim, fazem com que o nosso Estado continue em franca expansão. E eu quero parabenizar aqui o nosso Governador Coronel Marcos Rocha, por ter tido esse entendimento, essa persistência de enfrentar todos os óbices, todos os obstáculos, e buscar lutar através da sua Casa Civil, do nosso chefe Elias Rezende, Diretor-geral do DER, para que nós pudéssemos, nessa tarde, já no processo, no período de recesso parlamentar, estarmos aqui através da Sessão Extraordinária para fazer essa justa aprovação. Projeto de Lei 1458/2026, de autoria do Poder Executivo Mensagem 143, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por superávit financeiro, até o valor de R\$ 36.473.280,89, em favor da unidade orçamentária Departamento Estadual de Estradas de Rodagens e Transportes - DER.

Aqui, existe um calhamaço de todas as informações pertinentes e necessárias, de toda fonte de recurso, de toda origem e destino, daquilo que será empregado para as nossas rodovias, recurso de suma importância. E o meu parecer, pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação e demais Comissões pertinentes é pela aprovação, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Alguém para discutir o parecer? Não havendo, vamos à votação. Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Deputado Camargo, contra.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Camargo, contra. **Com o voto contra do Deputado Camargo, fica aprovado o parecer.**

Vamos agora à votação do projeto. Primeiramente, a discussão. Algum deputado para discutir?

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Deputado Camargo, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, nobre Deputado Rodrigo Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Presidente, considerando que o projeto não traz... Há inúmeras falhas, inclusive motivo dos meus pedidos de informação, apenas para deixar assentado nessa Casa que, em relação à votação, diante das informações requeridas, não tem a mínima condição de formulação do meu voto, razão pela qual desejar registro a minha abstenção.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Já registro.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Presidente, Deputado Lucas. Quero discutir?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, Deputado Lucas Torres.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Eu quero só deixar consignado que, embora eu tenha votado contrário ao Requerimento do nobre Deputado Jesuino Boabaid, quanto ao projeto do DER, em questão, o meu voto será favorável considerando que reconheço publicamente o grande trabalho que o DER tem feito no Estado de Rondônia, sobretudo na nossa região de Burity, no Vale do Jamari.

Eu quero registrar aqui que a minha divergência no Requerimento foi a respeito do entendimento regimental. Mas o ponto de vista do mérito desse projeto, eu sou favorável. Pode registrar o meu voto a favor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito, perfeito. Feito o registro.

Mais algum deputado para discutir?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) – Para discutir, Deputado Cirone.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o nobre Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) – Presidente, é de suma importância que nós alocamos esse recurso, esse orçamento para o DER. Nós temos aí diversas rodovias estaduais que precisam de manutenção no período da seca. Então, é necessário para nós podermos dar condição de escoar a produção, direito de ir e vir, e ter uma trafegabilidade com êxito da nossa população. Quero aproveitar o ensejo e dizer ao nosso Diretor do DER que, na Rodovia da Figueira, eu já fiz isso por Requerimento, já fiz indicação, mas na Rodovia da Figueira, que interliga a Rodovia do Café a Espigão D'Oeste, na ponte foi colocado fogo por duas vezes nesses 15 dias, e precisa urgentemente de construção da ponte em concreto e aço.

Já fiz essa indicação já tem 1 ano, 2 anos, no mandato passado, e não foi construído ainda. E agora chegou numa situação precária lá num setor produtivo muito grande, aquela região que precisa ter essa ponte de concreto e aço. Então, aproveitando o ensejo aí que estamos liberando recursos para fazer o planejamento para a construção daquela ponte.

Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Deputado Cirone.

Mais algum deputado gostaria de se manifestar? Não havendo, gostaria também de parabenizar o Coronel Éder. Nós sabemos da dificuldade, mas o Coronel Éder tem feito um bom trabalho. E ele mesmo, pessoalmente, me ligou, preocupado já há alguns dias acerca desse projeto, que é realmente para a continuidade das obras do trabalho de trafegabilidade do Estado, trabalho do DER.

Então, parabenizo também os servidores do DER, que fazem um trabalho de excelência.

O Deputado Camargo já adiantou a abstenção dele. Mas coloco, neste momento, em apreciação o voto dos demais colegas. Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

É abstenção, não é, Deputado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Perfeito, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Certo. **Então, fica aprovado o Projeto de Lei 1458/2026, mas registrando a abstenção do Deputado Camargo. Vai o Expediente.**

Temos agora o projeto do Idaron. Gostaria de convidar os deputados...

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) – Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sim, senhor, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) – Mas não foi nominal? Eu não votei.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Não, é simbólico. Está registrado o voto "sim" para Vossa Excelência, do DER.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) – Ah, então está bom. Voto "sim", está ok.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito, amigo. Convido os deputados e peço atenção ao grupo fazer uma ligação. Suspendo a Sessão por 5 minutos para nós tomarmos uma decisão em conjunto.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) -

Presidente, enquanto o senhor suspende, eu poderia fazer o uso da fala ali?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Não, então não vou suspender.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Então, o senhor não suspende, conversa. Ou tem que suspender? O senhor que decide.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Fica suspenso por 5 minutos.

**(Às 18 horas e 56 minutos, suspende-se esta Sessão e retorna-se às 19 horas e 19 minutos)**

Está retomada a Sessão. Leia os Requerimentos que precisam ser lidos e aprovados.

Gente, só outra consulta aqui, um projeto do Corpo de Bombeiros. Estou recebendo aqui muitas ligações.

O SR. EYDER BRASIL - Isso mesmo, Presidente. E até eu ia falar, o Deputado Jesuino também. Solicitou a Comandante-Geral, a Coronel Cristina, nos contactou. Contactou o Deputado Jesuino também, que fez aí também um pedido a Vossa Excelência para que nós pautássemos.

Hoje são R\$ 18 milhões que precisam ser remanejados, que precisam ser provisionados junto ao Corpo de Bombeiros, para que as operações militares do Corpo de Bombeiros continuem dando prosseguimento. Isso é importantíssimo, esse projeto.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Senhor Presidente.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) - Questão de ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Questão de ordem, deputado Pedro Fernandes.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) - O projeto do DER foi pautado ou vai pautar? Como é que está?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Foi aprovado já. Obrigado.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) - É porque eu estava fora aqui. Obrigado.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - O valor é R\$ 13 milhões, deputado. Não R\$ 18 milhões.

O SR. EYDER BRASIL – Sim.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - E é um pedido desde antes de entrar em recesso. A Coronel

está ligando para o Presidente Alex Redano também, os deputados, porque vai praticamente obstruir os trabalhos dos bombeiros no âmbito do Estado de Rondônia. É um pedido dela. Realmente eles estão preocupados.

O SR. EYDER BRASIL – Presidente, questão de ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Questão de ordem, concedida.

O SR. EYDER BRASIL – Queria aproveitar aqui a oportunidade para desejar aqui o meu feliz aniversário ao Senador da República do Estado de Rondônia, o senhor Marcos Rogério. Completou aniversário ontem. Tive a oportunidade de ser correligionário com ele em 2022, candidato pelo Partido Liberal. Fui suplente e assumi, em 2025, o cargo de deputado estadual no PL, em que era e ainda é comandado à sigla pelo nosso Senador Marcos Rogério, a quem tenho um carinho, um respeito, uma gratidão. E externar os meus sinceros desejos de um feliz aniversário. Que seja um novo ciclo, pleno do agir, das bênçãos e das graças de Deus na vida do nosso presbítero, do nosso irmão em Cristo, Marcos Rogério.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Vamos lá. Leitura do presidente?

Requerimentos não sujeitos à deliberação:

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, a retirada do pedido de vista referente ao Projeto de Lei n.º 1465/2026, de autoria do Poder Executivo, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por superávit financeiro, até o valor de R\$ 1.165.936,71, em favor da unidade orçamentária Instituto Estadual de Educação em Saúde Pública de Rondônia — IESPRO."

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDEVALDO NEVES. Requer ao Governador do Estado, extensivo à Casa Civil e à Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania — SESDEC, informações acerca do funcionamento do sistema de emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN) no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDEVALDO NEVES. Requer ao Governador do Estado, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado da Educação — SEDUC, informações acerca dos investimentos realizados em laboratórios de informática, infraestrutura tecnológica e acesso à internet nas unidades escolares da rede estadual de ensino do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDEVALDO NEVES. Requer ao Governador do Estado, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado da Saúde – SESAU, informações acerca da disponibilidade e da oferta de atendimento por médicos neuropediatras na rede estadual de saúde do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDEVALDO NEVES. Requer ao Governador do Estado, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado da Saúde – SESAU, informações acerca da execução, oferta e funcionamento do transporte de pacientes do Tratamento Fora do Domicílio

(TFD) no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer ao Chefe do Poder Executivo do Estado de Rondônia, com cópia ao Secretário-Chefe da Casa Civil e à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico - SEDEC, informações detalhadas acerca da Resolução nº 02/2026/SEDEC-MRAERO, que dispõe sobre a autorização para prosseguimento e publicação do edital de concessão da prestação regionalizada dos serviços públicos de abastecimento de águas e esgotamento sanitário no âmbito da Microrregião de Águas e Esgotos do Estado de Rondônia - MRAERO, no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer ao Chefe do Poder Executivo Estadual, com extensão à Casa Civil, à Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN/RO, o encaminhamento de informações acerca da adesão, arrecadação e impacto fiscal e efetividade do Programa de Recuperação de Crédito do ICMS da Fazenda Pública Estadual - Refaz ICMS, instituído pela Lei nº 6.150, de 8 de setembro de 2025, e alterado por Projeto de Lei encaminhado no início do exercício de 2026.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer ao Chefe do Poder Executivo Estadual, com extensão ao Secretário-Chefe da Casa Civil e ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER/RO, informações complementares detalhadas acerca da quantidade de quilômetros de asfaltamento executados no Estado de Rondônia entre 2017 e 2026, com a devida separação entre obras realizadas por execução direta e obras realizadas por execução indireta.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer ao Chefe do Poder Executivo Estadual, ao Secretário-Chefe da Casa Civil do Estado de Rondônia, com extensão à Secretaria de Estado da Saúde - SESAU/RO, informações acerca dos atendimentos, diagnósticos, filas, transferências, tratamentos e cirurgias relacionadas à cardiopatia pediátrica no âmbito da rede pública estadual de saúde nos últimos quatro anos.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer ao Chefe do Poder Executivo Estadual, extenso ao Secretário-Chefe da Casa Civil, e à Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN, informações atualizadas referente ao rol dos 100 (cem) maiores devedores do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, no âmbito do Estado de Rondônia.

Lidos os Requerimento, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Solicito ao Senhor Secretário a leitura das matérias a serem apreciadas, iniciando pelos Requerimentos legislativos sujeitos à deliberação, que serão lidos e apreciados em bloco.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Presidente, aproveitando o intervalo, eu só preciso que Vossa Excelência me informe qual é esse projeto que diz respeito aos bombeiros, porque eu não estou

conseguindo localizar aqui. E, apenas, se Vossa Excelência puder adiantar, eu não tenho condições de votar sem conhecimento.

Então, eu já aviso a Vossa Excelência que eu irei pedir vista, se é que ainda existe vista para algum parlamentar, porque tiraram o pedido de informações, talvez tirem o pedido de vista também. Enfim, é possível pedir vista, não é? Agora eu já nem sei quais são as regras.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Presidente, agora é um momento sensível para se discutir também.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O do bombeiro, pode. Vista.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Olha aí, é outro ponto. Não, não, não.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não?

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Porque está num período de Sessão Extraordinária.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Não cabe mais nada, Presidente. Não cabe mais nada. A gente, todo mundo aqui, é figurativo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mas não está na pauta. Pode pedir vista, sim. Ele não pode pedir vista quando está na convocação.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Não, Presidente. Vamos lá no artigo 139.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos lá. Vamos lá.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Não, eu não estou aqui para... Vamos ser bem tranquilos. Ainda não entrou nessa discussão, mas vamos lá.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Vossa Excelência é quem manda, Presidente Redano.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - Se existe uma convocação nesse período de funcionamento, terão caráter ordinário a realização - no caso, foi chamada uma Extraordinária. E o Presidente está chamando uma outra Extraordinária dentro do período de recesso, a meu sentir, não há. É o mesmo sentido.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não. Faz. Assim, estamos só aqui na discussão. Na nossa visão aqui, conversando, cabe o pedido de vista porque ele não está elencado no pedido de Extraordinária. Entendeu? Então, nessa visão, o Deputado Camargo tem direito ao pedido de vista.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) - A única

coisa que há de se remeter... espera aí...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Espera aí. Para vocês terem noção, Deputado Camargo, um consultor concorda comigo e o outro já discorda.

O Manvailer discorda. Eu não vou teimar com o Manvailer, porque com certeza eu vou estar errado.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – É porque é Sessão Extraordinária. Mas essa discussão que está aqui, Sessão Extraordinária, vai poder... Então na Sessão Extraordinária pode pedir vista, Presidente. A gente votou um Requerimento que podia pedir vista. Agora, é uma Sessão Extraordinária. É uma Sessão Extraordinária. É uma continuidade de uma Sessão Extraordinária. Não é uma Ordinária. É isso o que a gente está discutindo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu vou ver se a gente faz aqui uma outra Extraordinária e não pauta o do bombeiro hoje. E faz uma outra Extraordinária já convocando com o dos bombeiros. Com 24 horas...

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Se Vossa Excelência puder mandar só o número, Presidente. Eu consigo estudar o projeto antes e votar com segurança. Não tem problema. Eu consigo estudar nessa madrugada já.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) – Presidente, questão de ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) – Nós estamos entrando num período de estiação, entendeu?

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – É isso mesmo.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) – A gente tem que analisar. Eles estão trabalhando na prevenção bastante. Eu não sei qual critério aí. Eu não analisei o projeto, mas é bom a gente verificar certinho para não atrapalhar o trabalho.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vou mandar no grupo.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Cadê o projeto? Dá ele aqui, rapinho.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Por videoconferência) – Presidente.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – O Presidente vai tirar foto

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Faz uma leitura breve.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Por videoconferência) – Presidente. Deputado Jean Oliveira, para discutir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Nosso líder do governo, Deputado Jean Oliveira, por favor, com a palavra.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Por videoconferência) – Presidente, eu só gostaria que o senhor fizesse leitura do protocolo de chegada, da data que chegou esse projeto na Casa.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Concordo, concordo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – É antigo.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Por videoconferência) – Esse projeto já foi discutido a 2 semanas atrás, a possibilidade de colocar, quando o senhor estava ausente, nós discutimos, colocar esse projeto no plenário. E eu acredito que pediram vista desse projeto. Eu me lembro muito bem disso, que a gente colocou para votar. Então, ou alguém pediu informação ou pediu vista.

Então esse negócio de que “ah, que eu preciso de tempo para estudar”, está esquisito. Faz a leitura, por favor, Presidente, para gente ver que dia que chegou esse projeto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Jesuino fará a leitura.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Por videoconferência) – Se ele chegou há pouco tempo, tudo bem. Agora, se ele já está aí na Casa há mais de 15 dias, que eu acredito que é isso, 10, 15 dias, o senhor leia, por favor, a data, o protocolo de chegada desse projeto dos bombeiros na Casa.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Senhor Presidente, ele foi recebido, Deputado Jean Oliveira, dia 18 de junho de 2026. Elineide Lopes, servidora, em nome legível que recebeu na Secretaria Legislativa. Então, foi recebido no dia 18. Então já se aproxima por, quase a 30 dias.

Mas vamos lá: a o que se refere esse Projeto de Lei? O montante, que já foi de R\$ 13.017.354,18, “em favor da unidade orçamentária Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia – Funesbom, no orçamento programa do Estado de Rondônia, para o exercício de 2026.”.

E aqui, nós, parlamentares, “o projeto tem por finalidade incorporar ao orçamento vigente recursos provenientes do superávit financeiro apurado em 2025, assegurando sua adequada utilização em ações voltadas ao fortalecimento da capacidade administrativa, operacional, logística e estrutural do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia – CBMRO. Os recursos serão destinados ao custeio, manutenção operacional, aquisição de materiais

operacional, aquisição de materiais e equipamentos, pagamento de diárias, contratação temporária, ressarcimentos, reaparelhamento e modernização das unidades do CBMRO. Ademais, assegurar a continuidade dos serviços essenciais prestados pela Corporação, incluindo atividades de preservação e combate a incêndios urbanos e florestais, defesa civil, busca e salvamento, atendimento pré-hospitalar e resposta a situações de emergência e desastres, especialmente diante do aumento das demandas operacionais durante o período de estiagem, conforme exposto no Ofício nº 11303/2026/CBM-CPOFCONTABILIDADE, de 7 de maio de 2026, Informação nº 9/2026/CBM-CPOFORCAMENTO, de 15 de junho de 2026, e Justificativa, de 20 de maio de 2026.”.

Essa é a justificativa. Os demais aqui atrás vêm falando, é bem extenso, mas em especial o que foi dito aqui no parágrafo segundo é para essa finalidade, Presidente, Deputado Jean e demais deputados.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O projeto está no grupo. Vamos marcar uma Extraordinária, ok? Próxima matéria.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Senhor Presidente, tem aqui agora a situação do superávit financeiro da Idaron.

- PROJETO DE LEI 1456/2026 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM 140/26. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por superávit financeiro, até o valor de R\$ 50.000.000,00, em favor da unidade orçamentária Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - Idaron.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos, vamos enfrentar. Está sem parecer? Convido o Deputado Eyder Brasil para proceder ao parecer em plenário.

O SR. EYDER BRASIL - Presidente, trata-se do Projeto de Lei 1456/2026, de autoria do Poder Executivo, Mensagem 140, que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por superávit financeiro, até o valor de R\$ 50.000.000,00, em favor da unidade orçamentária Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - Idaron.”.

Em que pese as tratativas políticas acerca desse projeto e em virtude, aqui o nosso parecer é técnico, dentro do processo legislativo, o projeto do Governo do Estado, projeto de Lei 1456/2026 cumpre todo o processo legislativo com todos os anexos, que constam em apenso ao projeto. Depois de deliberar, o meu parecer, pela Comissão de Constituição e Justiça e demais Comissões pertinentes, é pela aprovação, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Algum deputado para discutir o parecer? Não havendo, vamos à votação. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se estão, os contrários se manifestem

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Deputado Camargo, abstenção.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Camargo se abstém. **Aprovado o parecer.**

Vamos agora à discussão do projeto, em si. Vou anotar aqui os deputados que querem discutir.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Eu quero discutir, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Jesuino. Mais algum deputado para discutir?

Com a palavra, Deputado Jesuino.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) – Deputado Camargo, na sequência.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Em um primeiro momento esse projeto, além de ser muito sensível, foram feitas várias.. Eu ouvi o Presidente, ouvi os consultores desta Casa que tratam sobre orçamento. Aqui, infelizmente, houve sim um indicativo de orçamento por parte do Estado para pagamento de Folha e isso está mais do que caracterizado e até dou de sugestão ao sindicato que veja se há possibilidade de uma questão jurídica, judicial por questionar por qual motivo utilizou-se desse Fundo para pagamento de Folha.

Se é Fundo, Presidente, registra-se, tem Fundo que não pode ser utilizado para pagamento de Folha. Isso... Se estão utilizando para pagamento de Folha, em dado momento, houve, acho que foi o Tribunal de Justiça usou o Fundo na nossa época. Foi preciso restituir. Também teve uma situação pontual do Detran. Usaram o recurso do Detran e tiveram que restituir.

Eu penso também que se houver qualquer obstrução, uma sugestão, se é para pagamento dos senhores e foi usado de forma indevida, esse recurso vai ter que voltar. É simples. Anota-se: Tribunal de Justiça já fez isso uma vez, usou o Fundo. E na época a Assembleia autorizou. Foi na 9ª Legislatura, eu me recordo como se fosse hoje. E depois tiveram que restituir o valor porque não poderia pagar Folha. Não poderia pagar remuneração. Só era aquilo que estava descrito na norma.

Igual, se esse Fundo de R\$ 50 milhões está sendo usado para pagamento, a meu sentir, há uma nulidade. Do onde que foi esse Fundo, do que foi a arrecadação? É saldo do que, Manvailer?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – É superavitário.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Que é superavitário, eu sei. Mas da onde que partiu? É de taxa? Foi de multa? Como foi feito isso? É isso que eu estou tentando colocar. Lá no Detran eu não posso usar taxa para pagamento de Folha. Lá no Tribunal de Justiça não posso o Fundo de reaparelhamento que eles têm lá, do Ministério Público, todos não pode usar para pagamento de Folha. É isso que está sendo a discussão. O debate

é isso. Se for feito dessa forma, querer usar de forma indevida, vai ser nula.

Então, eu se estivesse no lugar dos senhores, no momento oportuno eu questionaria do que vocês arriscarem, porque o que o presidente me colocou, Deputado Alex, eles chegaram com a abordagem que seria esse recurso seria usado para outro lugar. Foi dito para vocês que seria usado para outro lugar, não foi isso? Foi isso.

E vocês já voltaram e tiveram ciência que é para pagamento de vocês mesmos. Não é isso? Está aqui, é para vocês mesmos. Então existe essa dúvida, Presidente, que eles mesmos reconhecem lá que em um primeiro momento alertaram que esse dinheiro seria investido em outro campo, em outros servidores. Então, por isso que há essa minha questão pontual.

Eu não vou me acovardar e nem me abster. Eu vou sempre favorável para o servidor. Eu entendo Vossa Excelência que sempre foi uma pessoa compromissada com a classe trabalhadora, como todos os deputados aqui. Mas é uma situação muito sensível. É muito sensível mesmo e aqui eu estou dando inclusive as sugestões jurídicas que podem ser pautadas com o próprio sindicato questionar em um momento oportuno.

É isso o que eu queria falar, Presidente. E até parabeniza Vossa Excelência por tomar essas medidas cautelosas. Em momentos distantes não tinha ouvido essa sensibilidade que o senhor tem com todos aqui. O Deputado Redano é um lord, é uma pessoa que sempre tem esse tratamento de chamar as pessoas discutir com todas as categorias, sempre compromissado com os trabalhadores também dessa Casa, com os deputados.

Então, é por isso que eu estou fazendo essa fala com muita tranquilidade e me debruçando sobre o que realmente, entendo esse projeto para amanhã ou depois falar "o Deputado Jesuino esteve lá junto com os demais e votaram para prejudicar os funcionários do Idaron." E é isso que vão fazer, Presidente, vai ficar na Casa que os deputados prejudicaram mais de mil trabalhadores em não receber, caso isso venha a acontecer. A própria Beatriz, da Sepog, alertou: se não fizer, vai atrasar o pagamento.

Então é isso o que eu queria falar, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu queria parabenizar, estão aqui os consultores, o Almério, vão trazer aqui esclarecimentos sobre o projeto do Idaron.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Então, deixa eu fazer uma retificação: não é de Fundo, então, esse recurso. Eu estava preocupado. O doutor Almério está nos explicando, Presidente. É de um valor superavitário do próprio recurso do estado, não é isso, e eles estão remanejando para pagar eles. Então há essa possibilidade de pagamento.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado pelo esclarecimento.

Mais algum deputado para discutir o Projeto de Lei

1456/2026?

Quero falar, a princípio, gente, está aqui o nosso amigo Uelington, os servidores do Idaron, a princípio, eu recebi muitas mensagens falando que estavam tirando recursos do Idaron, remanejando. Depois chegaram as informações que estavam retirando do Fundo, por isso que eu pedi esse tempo até a compreensão de todos os deputados, a gente está aqui desde as 16 horas, discutindo, mas é importante e eu entendo também, Uelington, e todos os servidores, a preocupação. E nós sabemos que uma das discussões que é da vontade dos servidores seria a questão da valorização salarial. Nós sabemos disso.

Só que temos que ser bem transparentes que nesse momento também, devido à Lei de Responsabilidade Fiscal, LRF, não é possível, mesmo que tenha recurso, não é possível. Não estou falando que não é justo. É mais do que justo, mais do que merecido. Estou falando aqui na questão da lei. E a gente fica numa situação aqui, quero até pedir a compreensão, estou aqui olhando nos olhos do Uelington, que é meu amigo. A gente fica numa situação delicada, porque se a gente toma uma atitude aqui de não aprovação, e que tenha - lógico que vai receber, mas que tenha um atraso, entendeu? – a gente sabe que, às vezes, a notícia que chega na ponta da corda é diferente.

Então, a gente agradece a compreensão de todos, mas é muito importante esse movimento. Para vocês terem uma noção, a gente está desde as 4 horas da tarde discutindo esse tema.

Mais algum deputado para discutir? Não havendo, vamos à votação. Deputados favoráveis permaneçam como estão, os deputados contrários se manifestem.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Deputado Camargo, em razão do pedido de informações, Presidente, considerando que eu não tive a resposta, eu voto pela abstenção.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Perfeito. Registra a abstenção do Deputado Camargo. **E está aprovado o referido Projeto de Lei 1456/2026 com 17 votos favoráveis e 1 abstenção. Vai ao Expediente.**

Próximo projeto.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Não há mais projetos, Presidente.

E eu só queria pedir a Vossa Excelência, antes de encerrar...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vou dar a palavra para você.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Eu precisava dar a minha palavra aqui. Possa ser que eu não esteja mais nesse Parlamento. Se houver uma Sessão Extraordinária, o senhor vai chamar uma outra, não é?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Estou vendo aqui,

tem um projeto dos bombeiros, que eu estou recebendo aqui inúmeras mensagens dos deputados e também dos servidores, dos bombeiros militares, falando da preocupação desse projeto. Então, eu estou vendo a possibilidade de uma Extraordinária, provavelmente quinta-feira, às 15 horas.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Quinta-feira? Então estarei.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Não vai fazer discurso de despedida não.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Não, não, não. eu quero só falar a respeito, porque quinta-feira...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Mas, se Vossa Excelência quiser.

O SR. JESUINO BOABAID (Secretário ad hoc) – Eu quero, eu quero, porque quinta-feira não haverá mais o prazo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Convido, neste momento, para o uso da tribuna o nobre Deputado Jesuino Boabaid.

O SR. JESUINO BOABAID - Senhor Presidente, em nome de Vossa Excelência cumprimento os deputados estaduais, os que se encontram de forma remota, de forma presencial.

Cumprimento o Doutor Manvailer, cumprimento em seu nome todos os serventuários desta Casa. E quero fazer o registro aqui do então Sargento Pereira, Sargento Adolfo, Vinícius. Estava aqui até o presente momento a doutora Ada.

E nessa tarde, eu venho com muita tristeza, eu venho com muita indignação também. Infelizmente, um projeto que estava sendo trabalhado, que estava sendo realmente tratado de forma muito séria, não será enviado para esta Casa. E explico: vários pareceres, várias minutas, várias manifestações, várias reuniões, várias tratativas. E aqui eu faço o registro: chamamos a audiência de instrução legislativa duas vezes aqui nesse Poder Legislativo, para discutir algo que era muito importante.

Várias narrativas dizendo que os militares ficariam obstruídos nas suas promoções. E nós apontamos no dia em que nós recebemos essa minuta de forma oficial do governo, encaminhamos para todos os grupos de WhatsApp. Todos tiveram ciência. Todos tiveram condições de apontar, de manifestar de forma clara, não de uma forma sorrateira, de uma forma politiqueira, de uma forma pensando somente no processo eleitoral que hora se aproxima.

E aqui, nós falamos com muita tranquilidade: hoje, você, policial e bombeiro militar, não terá perspectivas futuras de promoção. O quadro está fechado tanto no polícia, estará fechado também muito próximo no bombeiro militar. Fizemos aqui todos os apontamentos, todos os

ajustes, tudo aquilo que foi pedido. Inclusive com a fala do então procurador, Doutor Thiago Alencar, que a última manifestação que ele avocou, ele avocou. O que avocar? O Procurador que foi pedido para ir fazer o relatório, ou seja, a manifestação, o seu parecer, trouxe uma série de apontamentos restringindo de morte o projeto. E ele fez, ele avocou.

Ele disse: "Não, espera aí, vou fazer o seguinte..." Ele avoca, diante do suposto opino pela viabilidade jurídica do envio do Projeto de lei constante na minuta ID tal, adicionando os seguintes ajustes. Primeiro: criar dispositivo informando o artigo segundo só terá efetivo efeito financeiro após a publicação do ato administrativo, passando por todos os trâmites administrativos dos instrumentos de planejamento e cumprimento dos requisitos do artigo 15, 16, 17, 18 e 21 da LRF, referente ao aumento de despesas de caráter continuado proposto pela criação de vagas dispostas no artigo 2º.

Item 2: a promoção das vagas a que se referem ao artigo 2º só terão existência com efeitos financeiros e jurídicos — só existirão, abre-se parênteses — após o trâmite da administrativo e cumprimento da lei de responsabilidade fiscal.

Item 3: criar dispositivo recorrendo não haverá ressarcimento retroativo pelo prazo temporal constante a partir da realização e conclusão do curso em cumprimento aos preceitos legais dos artigos 15, 16, 17, 18 e 21 da LRF. Somente havendo efeito financeiro após a criação da vaga e sua devida corporação pelo militar, proposta no artigo 2º.

Insisto: optando a administração pela reorganização do QO, o respectivo processo administrativo da edição futura da minuta de decreto - ele está falando aqui de decreto —, deverá ser necessariamente estar instruído com a demonstração prévia da existência de dotação orçamentária, a de origem do recurso, a estrita observância dos artigos 15, 16, 17, 18 e 21; o estudo de impacto orçamentário e financeiro em conformidade com a existência do artigo 113 da ADCT.

Ante o exposto retorno os autos setoriais para origem e providência de prática, conforme o dispositivo do parágrafo 3º, do artigo 2, portaria PGE-GAB 136, 9 de fevereiro de 2021. Doutor Thiago Alencar.

Eu quero aqui agradecer o Doutor Thiago Alencar. O senhor cumpriu aquilo que o senhor falou naquela audiência de instrução. Para muitos que leem e não interpretam, eles entenderam ou se acovardaram, ou foi mal orientado, mal orientado. E aqui eu faço o registro: o Doutor Thiago Alencar avocou e disse: "Olha, Estado, governo, se o senhor quiser mandar para a assembleia, mande esse projeto de redistribuição, que irei atender mais de 1.700 famílias." Todavia, entretanto, quando efetivar o decreto para que as promoções fossem realmente preenchidas, deverá constar no decreto tais documentações e apontamentos financeiros e orçamentárias.

E aí eu fico vendo os secretários que conspiraram e articularam. Eu não vou fazer aqui, eu posso registrar: Elias sempre tratou pedindo pauta; a Beatriz mesmo,

pedindo pauta. Mas a gente tem que buscar quem foram os Secretários, as pessoas que articularam junto com essa equipe do "quarteto demoníaco", que pode ser chamado assim, que ficava a todo custo ligando para deputado, fazendo terrorismo nas redes sociais, fazendo realmente críticas desnecessárias, com banner, com vídeo, falando asneiras, agindo de forma covarde com o cidadão.

Isso aqui eu vou levar e vai ficar na conta, pode ter certeza. Anotem: no momento oportuno, os senhores irão lembrar, quando passarem na tropa e olharem o ato que praticaram contra esses policiais e bombeiros militares. E ficou aqui, inclusive, o presidente Dalmir, até agora, aqui nos corredores, preocupado se esse projeto viria para Casa, preocupado realmente que se isso poderia passar.

Só que o senhor não estava preocupado com o projeto, o senhor estava preocupado com outras questões políticas, que todos já têm ciência, já sabem. Pode fazer aqui uma consulta depois que isso passou, porque o presidente não tem - quinta-feira já passou, era até dia 8, é até amanhã, acabou. Não virá mais, porque a última mensagem do Elias disse foi que não tem condições mais dessa minuta vir para essa Casa.

Então os senhores se dão por satisfeitos. Os senhores obstruíram 1700 vagas. Os senhores são responsáveis pelo quadro da Polícia Militar não ter nem perspectiva de ser aberto. Está com aquela insignificância. Que um governo futuro vá poder abrir o projeto, abrir o quadro. A gente via continuar na luta, independentemente de qualquer coisa, a gente vai continuar na luta com muita responsabilidade.

Vai continuar buscando os pré-candidatos a governo fazendo com que eles façam esse compromisso. Só que enquanto a coirmã Polícia Civil conseguiu promoção, equiparação junto com a Polícia Militar, nós estaremos fadados a buscar vagas, promoções. Promoção é aumento salarial. Promoção realmente busca melhoria de vida e qualidade do policial militar.

Se um cabo que sai de R\$ 6.300,00 para R\$ 9.000,00, ele teve uma melhoria salarial. Se o 1º Sargento que sai de R\$ 12 mil e vai para R\$ 17 mil, ele teve uma melhoria salarial. "Ah, mas isso, o apontamento orçamentário financeiro..." Senhores, todas as normas, leis da Polícia e Bombeiros Militar, existem essas travas.

Por quantas vezes, Coronel Angelina, eu vou voltar lá atrás, Coronel Angelina, que passou 8 anos sem promover. Outros governadores que passaram também governando e não promover os militares, com a desculpa de que não tinham orçamento financeiro. E tinha. E a gente judicializou em alguns casos, e a própria Justiça disse: não assiste razão, porque cabe à Secretaria pertinente, a ordenadora de despesa, dizer da onde que vem o recurso e como vai continuar pagando esses servidores.

E aqui, nessa minuta, só estava ratificando tudo aquilo que já ocorre dentro da Polícia e Bombeiros Militar. Mas por critérios, cautela, por realmente estarmos num momento crítico e sensível, que é o ano eleitoral,

assentou e preferiram assentar em documento. Pereira, isso realmente, me deixa uma reflexão: a que ponto, a que ponto chega a perversidade das pessoas.

Eu jamais, registra-se, eu jamais iria fazer isso. Sabe o que eu faria? E vou fazer sempre: se algum, seja uma entidade, qualquer político, qualquer um que seja, que viesse ajudar a corporação, eu me calaria se eu não pudesse ajudar. Eu me calaria. Eu não me levantaria contra jamais. Porque, por várias vezes, essa Casa já teve militares no passado, e às vezes que tiveram projetos que aprovaram nessa Casa, eu nunca me insurji contra. E nem devo me insurgir. Eu tenho que ter responsabilidade com aqueles que congregam uma entidade à qual eu presido.

Mas hoje eu vejo um levante de poucos, que é uma minoria. É uma minoria. Porque se fosse uma maioria, eu não receberia tanto de ligação do interior e capital. Ficaram preocupados depois, "Jesuino, eu quero ver a minuta, eu quero ver a minuta, eu quero ver a minuta." Quando eu deferi a minuta, "ah, cara, agora eu estou, agora eu entendi a explicação óbvia."

Então eu faço um registro hoje um empenho daqueles que realmente trabalharam a favor dessa minuta. E nesse Poder Legislativo mesmo, nós tivemos falas de deputados que iriam pedir vista e iam obstruir o projeto. Iam obstruir o projeto. Viria para cá e obstruiu o projeto. Iria realmente conturbar, entendeu?

Olha só que ponto nós chegamos. Mas Deus sabe de tudo, e na hora certa a verdade sempre vira à tona. Não tem mentira. Quando vier agosto, dezembro, abril, 2027, vierem outros anos subsequentes, e um militar não ser promovido, essa conta não será tua, Pereira, não será minha, não será tua, Adolfo, não será da Ada, não será daqueles que acreditaram realmente nesse projeto. Será daqueles que se levantaram contra.

Eu ficaria satisfeito nessa noite se esses cidadãos que se levantaram contra pudessem trazer o resultado plausível para a categoria. Pudessem ter trazido alguma coisa para a categoria. A solução. Primeiro eles alegam: "Olha, vamos usar as vagas do agregado." Está judicializado. Hoje existe um mandado de segurança proposto pela ASOF (Associação dos Oficiais policiais e Bombeiros Militares de Rondônia) e por essa entidade, que enquanto não houver decisão de mérito não se discute mais vaga de agregado.

Vamos aguardar o mérito. Não sou contra. Não sou contra. agora, vem dizer e atrapalhar que um projeto de redistribuição que iria majorar para 1419 vagas era prejudicial aos militares, realmente, eu não sei se é, não sei... Tolice, se é realmente falta de respeito e caráter com a categoria, ou realmente queria somente obstruir um projeto pensando num futuro político. Só isso. Composições políticas.

Então, eu quero dizer, Presidente, mais uma vez agradecer a Vossa Excelência, que ligou nessa tarde, conversou com o Elias; conversamos ainda, insistimos, todavia existia essas amarras. Eu quero aqui, nessa tribuna do Poder Legislativo, agradecer ao Doutor Thiago Alencar que honrou o compromisso conosco, que

emitiu o parecer da forma que foi dito. Eu tinha até lido e interpretado, mas eu fui me debruçar e li: foi do jeito que ele disse que iria fazer. A Doutora Beatriz que chamou por várias vezes também em reuniões na Sepog.

Agora, eu vou descobrir, pode ter certeza. Ah, o próprio Elias, Chefe da casa Civil, esteve lá reunido. Mas teve pessoas de dentro que conspiraram junto com esse grupo para que esse projeto não viesse. Eu ouvia, inclusive, "tem que permanecer o parecer aqui", não sei o que. E o Doutor Thiago Alencar fez da forma que foi pedido.

Sabe, é algo que me deixa muito triste. Mas nesse curto período, Presidente, eu quero fazer o registro que nós conseguimos avançar em diversos projetos. Várias matérias avançaram, várias discussões, vários debates. E aqui deixo um registro, deixo aqui uma marca de sempre que eu estive aqui ser combativo dentro daquilo que eu entendo razoável, respeitando sempre esse Poder legislativo, respeitando sempre o colegiado, na verdade, o entendimento colegiado que sempre teve. Eu não sou dono da verdade.

Sempre agradecer a Vossa Excelência por ser essa pessoa, sabe, extremamente humana, uma pessoa que quer sempre que as coisas aconteçam de forma republicana, sensível às causas. Hoje eu vejo um levante, eu quero fazer um registro aqui, de vários requeitando matérias de 2019, só com o intuito de afetar deputados. De 2019. Qualquer um dos senhores e eu posso responder um inquérito. Aí pegam essas matérias, começam a insurgir, tentar denegrir nesse momento político criterioso somente para acabar com o nome. Eu faço registro mesmo.

Mas como que controla isso? Quem vai controlar é a própria Justiça Eleitoral, que tem que restringir esse tipo de ataque. Se é com intuito eleitoral, existe inclusive legislação. Aqui a gente faz uma fala e a pessoa já pega corta e já coloca de uma forma distorcida. É a mesma coisa: se alguém, por acaso, responde um processo ou inquérito, já é dado como condenado. Isso tem que acabar.

No Brasil existe o princípio da ampla defesa e contraditório. São princípios constitucionais. Ninguém poderá ser condenado sem ampla defesa, sem o direito realmente de se manifestar. Agora, como é que eu vou condenar? Inclusive, Vossa Excelência foi absolvida em quantos processos? Absolvido.

Eu fui diversas vezes absolvido quando eu trabalhava no serviço operacional de rua, e não fui condenado. Eu só fui em um, na época da greve, eu estava preso. Eu peguei um ano sem estar lá dentro, dessa questão que ocorreu na ponte do rio Candeias, mas eu fui condenado. Quando fui para o Tribunal de Justiça houve a prescrição punitiva. Os demais foram tudo absolvidos.

Isso é natural. Quem está na vida pública é para ter essa, infelizmente, passar por isso. Mas eu entendo o seu coração, o quanto que o senhor presta, não só o senhor como os demais deputados, certo? De estar na luta, na defesa do cidadão rondoniense, trazendo proposições que esse Poder Legislativo é realmente o pilar mestre para que haja o entendimento das pessoas que procurem aqui. E aqui sempre está de portas abertas, ainda mais

sendo comandado por Vossa Excelência, como o senhor sempre fez, ouvindo o debate.

Começou às 16 horas aqui com o Idaron. Acabou agora. Acabou agora. Mas, a gente entendeu que, em prejudicar ou poder prejudicar, é preferível que eles não sofram nenhum prejuízo e o Poder legislativo é isso.

No mais, eu quero desejar a todos uma boa noite. Desde já, dizer que a gente - vai ter uma Sessão Extraordinária, o senhor falou - vai ter uma Sessão Extraordinária para aprovar o projeto do bombeiro. Quem sabe outros projetos que a gente possa também apontar.

A gente tem um projeto que autoriza o Fundo, no caso, usar recursos da União, presidente. Eu até peço a Vossa Excelência que possa pautar também. É um projeto autorizativo que vai poder usar o fundo da União, são emendas parlamentares da União para pagamento da diária oficial, em decorrência, inclusive, da sanção dos Estados Unidos quanto às facções que foram taxadas agora como, não mais facções, mas sim grupos terroristas. Aqui em Rondônia tem muitas facções, e é por isso que eu peço que o senhor também paute, se caso colocar o do bombeiro, é o nosso pedido, para que o governo venha a sancionar ou vetar.

Já está vigente a lei também que trata da possibilidade dos bloqueios de celulares, bloqueador de celulares nos presídios. Isso é muito importante. A valorização também dos motoaplicativos, dos entregadores. Então foram projetos que foram aprovados, já estão sancionados, que não trazem nenhum prejuízo para o Estado, que só tem a fomentar e favorecer.

O último projeto que a gente aprovou foi a questão também, já foi sancionado, é a respeito dos maus-tratos contra os animais. É um projeto também de muita importância, que já está sancionado. E o outro, que a gente está aguardando se for vetado ou não, é a alteração na Lei 5.245, que trata da proteção social. Eu acho que o prazo já deu já, George? Sobre o Veto da 5.245, eu acho que já deu, né? E acredito que quando voltar para a Casa, Presidente, é o meu pedido que eu faço aqui: se ele voltar para a Casa, essa Casa venha derrubar o Veto, que é muito importante para os policiais e o bombeiro militar do Estado de Rondônia.

E a gente se despede, se caso eu estiver na quinta-feira também, se tiver Sessão -, a gente vai participar e vai fazer o discurso de aqui, de despedida, se caso eu estiver na quinta-feira também, se tiver a Sessão, a gente vai participar e vai fazer o discurso de despedida.

Mas no mais, eu agradeço a todos os servidores que sempre foram compreensivos conosco, quando criaram uma imagem que o Jesuino sempre foi aquele que não gostava de ponto facultativo. Aquela imagem do Jesuino lá de trás. A gente amadurece, não é, Presidente? A gente vai... É uma questão pontual.

Eu gosto de trabalhar, eu movimento essa Casa, e eu sempre agradeço a todos que aqui, o Claudão, o Milton, todos que estão aqui, o Naldo, todos, o George, a Isabelle, todos que estão, sabem que eu sou muito dinâmico. Eu sou muito acelerado, hiperfocado. Mas é do Deputado Jesuino Boabaid dessa marca e esse jeito de ser.

Obrigado e uma boa noite para todos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Quero aqui, antes de Vossa Excelência encerrar o discurso, e dirigir umas palavras também para o meu amigo Deputado Jesuino.

Eu e o Deputado Jesuino, para quem não sabe, nós já tivemos embates aqui por, às vezes, um Projeto de Lei e pensarmos diferente. Mas quero aqui, Deputado Jesuino, fazer esse reconhecimento: Deputado Jesuino é um deputado muito aguerrido, é um deputado extremamente estudioso, um deputado inteligente, que se debruça sobre os projetos; que ouve a população, e tem uma produção aqui de projetos muito grande, e projetos, inclusive vários aprovados aqui, muito importantes para o Estado.

Então, meu amigo, te parabenizar pela pessoa que você é, pela sua dedicação. Esses poucos dias que você está aqui, acho que pouco mais de 30 dias, você movimentou aqui o Parlamento, e essas discussões fazem parte. Então, parabenizar, te agradecer pelas palavras.

Eu vejo também, às vezes, algumas matérias que são totalmente infundadas; às vezes tenho vontade de responder, mas prefiro responder com trabalho. Existem algumas situações que não é o que uma pequena parte da imprensa às vezes prega, mas a melhor coisa é responder com trabalho e, futuramente, quando chegar o momento certo, tiver os julgados, a absolvição.

Fui absolvido aí de diversas e diversas acusações que não faziam sentido, não tinham a verdade. E tem mais esse último processo de uma acusação de 2018. Dentro desse processo, Deputado Jesuino, só tem simplesmente uma foto de uma reunião, e aí alguns jornalistas colocaram toda a situação, envolveram o meu nome em todo o processo, sendo que isso não é verdade.

Mas, enfim, trabalhar bastante, responder às críticas com muito trabalho e, principalmente, provar que realmente não tem nenhuma mácula, não tem nenhuma situação escusa ou qual tem algumas acusações.

E, mais uma vez, amigo, parabéns. Parabéns pelo seu trabalho. Estamos aqui já às 8 horas da noite, começamos às 16 horas as discussões, e isso faz parte do Parlamento. Eu, como Presidente, eu sempre procuro dar oportunidade para todos os deputados, para poder discutir a fundo. Todos têm direito de fala, mesmo que fique a Sessão cansativa, mas é importante que você dê a oportunidade para todos poderem se expressar, poder transmitir o seu pensamento, poder realmente votar com tranquilidade. Parabéns, meu irmão, que Deus o abençoe, te ilumine.

Quero agradecer a todos os servidores da Casa, por mais que nós estamos de recesso, estamos aqui com uma Extraordinária, provavelmente amanhã ou quinta teremos mais.

Encerrada a Ordem do Dia. Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária e também a presente Sessão Legislativa Extraordinária. E convoco Sessão Ordinária para o dia 4 de agosto, no horário regimental, às 15 horas.

Está encerrada a Sessão.

**(Encerra-se essa Sessão às 20 horas e 08 minutos)**

## SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 1376/2026/SEC-RH/ASTEC/ALERO

**O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

### NOMEAR

**ADILANDO RODRIGUES DOS SANTOS**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-13, no Gabinete do Deputado Cirone Deiró, a contar de 14 de julho de 2026.

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO**

Secretário-Geral/Adjunto ALE/RO  
SEI nº 0842178

ATO Nº 1375/2026/SEC-RH/ASTEC/ALERO

**O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

### EXONERAR

**AMANDA MARIA BASSANI BENEDITO**, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-17, do Gabinete da Comissão Permanente de Habitação e Assuntos Municipais, a contar de 13 de julho de 2026.

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO**

Secretário-Geral/Adjunto ALE/RO  
SEI nº 0842161

ERRATA Nº 0842137/2026/SEC-RH/ASTEC/ALERO

No Diário Oficial da Assembleia Legislativa nº 121, publicado no dia 02 de julho de 2026, promovendo a seguinte alteração no ATO Nº1252/2026-SEC-RH/ASTEC/ALERO, que nomeou a servidora **CARINE DE SOUZA MATOS**, conforme o Memorando nº 0841756/2026/PRESIDENCIA/ASSTEC/ALERO.

### ONDE SE LÊ:

Assessor Técnico, código AT-25.

**LEIA-SE:**

Assessor Parlamentar, código AP-25.

Porto Velho-RO, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO**  
Secretário-Geral/Adjunto ALE/RO  
SEI nº 0842137

ATO Nº 1373/2026/SEC-RH/ASTEC/ALERO

**O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

**EXONERAR**

**DANIELE DANTAS DE ANDRADE SILVA NUNES**, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-15, do Gabinete do Deputado Ribeiro do Sinpol, a contar de 14 de julho de 2026.

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO**  
Secretário-Geral/Adjunto ALE/RO  
SEI nº 0841979

ATO Nº 1368/2026/SEC-RH/ASTEC/ALERO

**O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

**LOTAR**

O servidor **DIEGO ALVES MACHADO DE ASSIS**, no Gabinete do Deputado Marcelo Cruz, a contar 1º de maio de 2026.

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO**  
Secretário-Geral/Adjunto ALE/RO  
SEI nº 0841214

ATO Nº 1374/2026/SEC-RH/ASTEC/ALERO

**O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13

da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

**EXONERAR**

**GILBERTO RIBEIRO DA SILVA**, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-15, do Gabinete da Deputada Rosangela donadon, a contar de 02 de julho de 2026.

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO**  
Secretário-Geral/Adjunto ALE/RO  
SEI nº 0842029

ATO Nº 1372/2026/SEC-RH/ASTEC/ALERO

**O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

**NOMEAR**

**HUDSON ROBERTO DA SILVA SANTOS**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-15, no Gabinete da Deputada Rosangela Donadon, a contar de 14 de julho de 2026.

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO**  
Secretário-Geral/Adjunto ALE/RO  
SEI nº 0841944

ATO Nº 1371/2026/SEC-RH/ASTEC/ALERO

**O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

**NOMEAR**

**JONATAN AIRES MOTA**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-20, no Gabinete do Deputado Ribeiro do Sinpol, a contar de 14 de julho de 2026.

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO**  
Secretário-Geral/Adjunto ALE/RO  
SEI nº 0841937

ATO Nº 1370/2026/SEC-RH/ASTEC/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

**N O M E A R**

**RAIMISSON FERREIRA**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-13, no Gabinete da Deputada Ieda Chaves, a contar de 14 de julho de 2026.

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO**

Secretário-Geral/Adjunto ALE/RO

SEI nº 0841586

ATO Nº 1369/2026/SEC-RH/ASTEC/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

**N O M E A R**

**RAISSA DE ABREU FARIA**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-25, no Gabinete da Presidência, a contar de 14 de julho de 2026.

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO**

Secretário-Geral/Adjunto ALE/RO

SEI nº 0841577

ATO Nº 1377/2026/SEC-RH/ASTEC/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

**L O T A R**

O servidor **RONES ROBERTO MESQUITA**, matrícula nº 8898, ocupante do Cargo de Técnico em Contabilidade, pertencente ao Quadro de Servidores Efetivos do Município de São Miguel do Guaporé/RO, no Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar 01 de julho de 2026.

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO**

Secretário-Geral/Adjunto ALE/RO

SEI nº 0842184



## SECRETARIA DE FINANÇAS

ATO DE DIÁRIA Nº 0841023/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Concede (07) sete diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/ Rio Crespo/Alto Paraíso/ Cujubim/ Machadinho do Oeste / Porto Velho no período de 14.07.2026 a 20.07.2026, com a finalidade de representar o Deputado Estadual Edevaldo Neves. A missão institucional tem como objetivo cumprir compromissos previamente agendados junto a lideranças locais, entidades comunitárias e demais autoridades, visando fortalecer o diálogo entre o Poder Legislativo e a comunidade local. Durante a visita, serão tratadas demandas prioritárias dos Municípios, acompanhamento de ações parlamentares, levantamento de necessidades locais e articulação de futuras iniciativas em benefício da população. A representação se faz necessária em razão da importância das pautas a serem discutidas, garantindo a continuidade dos trabalhos parlamentares, a escuta ativa das reivindicações da sociedade e o alinhamento de ações institucionais, conforme processo nº 100.047.000221/2026-33.

| Nome                         | Cargo              | Lotação                          |
|------------------------------|--------------------|----------------------------------|
| RICARDO BANDEIRA DE OLIVEIRA | Assessor Executivo | GABINETE DEPUTADO EDEVALDO NEVES |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**  
Secretária-Geral Adjunta

ATO DE DIÁRIA Nº 0841074/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Conceder (07) sete diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho-RO / Nova Mamoré / Guajará Mirim /Porto Velho-RO no período de 14.07.2026 a 20.07.2026, com a finalidade de representará o Deputado Estadual Edevaldo Neves nos municípios, cumprindo agenda institucional voltada ao fortalecimento do relacionamento com lideranças locais, conforme processo nº 100.047.000219/2026-64.

| Nome                 | Cargo                   | Lotação                          |
|----------------------|-------------------------|----------------------------------|
| GISELE LIMA BERNARDO | Chefe Gabinete Deputado | GABINETE DEPUTADO EDEVALDO NEVES |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**  
Secretária-Geral Adjunta

ATO DE DIÁRIA Nº 0841099/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Conceder (06) seis diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte aéreo de Porto Velho-

RO / Brasília-DF / Porto Velho-RO no período de 12.07.2026 a 17.07.2026, com a finalidade de cumprir agenda de audiências no INCRA, na FUNAI, Câmara e Senado Federal. Tem por finalidade buscar soluções e fortalecer parcerias junto a órgãos federais, visando atender demandas relacionadas ao desenvolvimento agrário, regularização fundiária, questões indígenas e melhorias nas políticas públicas voltadas ao setor produtivo. As ações resultantes dessas tratativas trarão benefícios diretos à população rondoniense, especialmente aos produtores rurais e comunidades locais, por meio da ampliação de investimentos, projetos e programas que promovam o desenvolvimento econômico e social do Estado, conforme processo nº 100.048.000112/2026-14.

| Nome                    | Cargo            | Lotação                              |
|-------------------------|------------------|--------------------------------------|
| LOURIVAL CARDOZO FREIRE | Assessor Técnico | GABINETE DEPUTADO EZEQUIEL<br>NETIVA |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**

Secretária-Geral Adjunta

ATO DE DIÁRIA Nº 0840959/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Conceder (02) duas diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho / Ji-Paraná / Cacoal / Porto Velho no período de 14.07.2026 a 15.07.2026, com a finalidade de Cumprir agenda institucional nos municípios de Ji-Paraná e Cacoal, prestando assessoramento jurídico nas atividades desenvolvidas, com orientação técnica quanto aos procedimentos adotados, análise de conformidade dos atos praticados, suporte na organização dos atendimentos e auxílio na condução das demandas apresentadas, no âmbito das atribuições do gabinete parlamentar. Assegurar que os atendimentos realizados durante o mutirão ocorram em conformidade com os princípios legais e administrativos, garantindo maior segurança jurídica nas ações prestadas à população, além de contribuir para a efetividade dos serviços ofertados, fortalecendo o acesso a direitos e a qualidade do atendimento à comunidade local, conforme processo nº 100.061.000169/2026-37.

| Nome                     | Cargo                | Lotação                 |
|--------------------------|----------------------|-------------------------|
| FELIPE DE OLIVEIRA FELIX | Assessor Parlamentar | GABINETE DA PRESIDÊNCIA |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**

Secretária-Geral Adjunta

ATO DE DIÁRIA Nº 0841340/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Conceder 05 (Cinco) diárias aos servidores abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho-RO a Rolim de Moura-RO / Ji-Paraná-RO / Cacoal-RO / Santa Luzia-RO no período de 14/07/2026 a 18/07/2026, com a finalidade de acompanhar o Deputado em agendas nos municípios para promover a segurança e condução do veículo, conforme processo nº 100.061.000168/2026-92.

| Nome                             | Cargo                    | Lotação                                  |
|----------------------------------|--------------------------|------------------------------------------|
| ANDRE FELIPE CARVALHO PARAGUASSU | ASSESSOR DE SEGURANÇA    | SECRETARIA DE SEGURANÇA<br>INSTITUCIONAL |
| GILMARIO DOS SANTOS BARBOSA      | SERVIDOR CEDIDO ESTADUAL | SECRETARIA DE SEGURANÇA<br>INSTITUCIONAL |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**

Secretária-Geral Adjunta

ATO DE DIÁRIA Nº 0841424/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Conceder 04 (Quatro) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Cacoal-RO a Nova Brasilândia d'Oeste-RO / São Miguel do Guaporé-RO / Seringueiras-RO no período de 13/07/2026 a 16/07/2026, com a finalidade de cumprimento de agenda institucional, representando o Deputado Estadual Cássio Gois. Deslocamento para representação do parlamentar em agenda oficial, com vistas à realização de reuniões com autoridades locais, lideranças comunitárias e representantes de associações, para tratativas relacionadas a demandas regionais, convênios e políticas públicas. Assegurar a representação do mandato parlamentar nas localidades mencionadas, promovendo a interlocução com gestores públicos, lideranças e entidades representativas, visando ao levantamento de demandas, fortalecimento de parcerias institucionais e viabilização de convênios e ações que contribuam para o desenvolvimento social, econômico e estrutural das comunidades atendidas, conforme processo nº 100.431.000289/2026-89.

| Nome             | Cargo                | Lotação               |
|------------------|----------------------|-----------------------|
| ADILSON SARTORIO | ASSESSOR PARLAMENTAR | GAB. DEP. CÁSSIO GOIS |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**

Secretária-Geral Adjunta

ATO DE DIÁRIA Nº 0841374/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Conceder 02 (Duas) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho-RO a Ariquemes-RO / Buritis-RO / Machadinho d'Oeste-RO / Monte Negro-RO no período de 14/07/2026 a 15/07/2026, com a finalidade de representar o Deputado Cirone Deiró, em agendas institucionais no município de Nova União x Mirante da Serra, bem como realizar o levantamento das necessidades dos municípios através de diálogos com os líderes da região, conforme processo nº 100.044.000201/2026-92.

| Nome                     | Cargo             | Lotação               |
|--------------------------|-------------------|-----------------------|
| MARY TERESINHA BRAGANHOL | CHEFE DE GABINETE | GAB DEP. CIRONE DEIRÓ |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**

Secretária-Geral Adjunta

ATO DE DIÁRIA Nº 0841409/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Conceder 07 (Sete) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Jaru-RO a Porto Velho-RO no período de 12/07/2026 a 18/07/2026, com a finalidade de realizar a segurança do Deputado Estadual Luís do Hospital e conduzir veículo, conforme processo nº 100.561.000113/2026-41.

| Nome                            | Cargo                 | Lotação                               |
|---------------------------------|-----------------------|---------------------------------------|
| MARCO AURÉLIO RIBEIRO DE MORAIS | ASSESSOR DE SEGURANÇA | SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**  
Secretária-Geral Adjunta

ATO DE DIÁRIA Nº 0841522/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Conceder 03 (Três) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho-RO a Ariquemes-RO a Buritis-RoO / Machadinho d'Oeste-RO / Monte Negro-RO no período de 14/07/2026 a 16/07/2026, com a finalidade de assessorar a representante do parlamentar, realizando os registros fotográficos das reuniões institucionais, garantindo a produção de conteúdos para os veículos de comunicação e redes sociais do Parlamentar, em relação aos recursos destinados durante o seu mandato, bem como coletando informações para dados jornalísticos, conforme processo nº 100.044.000202/2026-37.

| Nome                        | Cargo             | Lotação                |
|-----------------------------|-------------------|------------------------|
| LUIZA HELENA DANTAS DE LIMA | ASSESSORA TÉCNICA | GAB. DEP. CIRONE DEIRÓ |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**  
Secretária-Geral Adjunta

ATO DE DIÁRIA Nº 0841497/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Conceder 05 (Cinco) diárias servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre, de Vilhena - RO / Chupinguaia - RO / Pimenta Bueno - RO/ Rolim de Moura - RO/ Vilhena - RO no período de 13/07/2026 a 17/07/2026, para representar a Deputada Estadual Rosangela Donadon, durante visitas institucionais até as respectivas Prefeituras e Câmaras Municipais, visando tratativas diretas para fortalecer o diálogo entre os entes legislativos e executivos, a fim de atualizar e alinhar demandas prioritárias e tratar do planejamento de ações conjuntas para o benefício direto à população, conforme processo nº.

| Nome                      | Cargo                    | Lotação                             |
|---------------------------|--------------------------|-------------------------------------|
| ALLYSSON RODRIGO DA SILVA | SUBCHEFE GAB PARLAMENTAR | GABINETE DEPUTADA ROSANGELA DONADON |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**  
Secretária-Geral Adjunta

ATO DE DIÁRIA Nº 0841776/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Conceder (07) sete diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de PORTO VELHO X CACOAL X VILHENA X COLORADO D'OESTE X CEREJEIRAS X PORTO VELHO no período de 16.07.2026 a 22.07.2026, com a finalidade de Realizar a segurança do parlamentar ELCIRONE MOREIRA DEIRÓ bem como a condução do veículo no cumprimento de agenda institucional. A Segurança Institucional do Poder Legislativo abrange a segurança orgânica e pessoal dos parlamentares, conforme processo nº 100.044.000204/2026-26.

| Nome                     | Cargo                 | Lotação                               |
|--------------------------|-----------------------|---------------------------------------|
| FERNANDO DE ALMEIDA GOES | ASSESSOR DE SEGURANÇA | SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**  
Secretária-Geral Adjunta

ATO DE DIÁRIA Nº 0841891/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Conceder (05) cinco diárias servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de PORTO VELHO-RO / VILHENA-RO / PORTO VELHO-RO no período de 13.07.2026 a 17.07.2026, com a finalidade de Conduzir o veículo e acompanhar a Deputada Gislaine Lebrinha em cumprimento de agenda oficial. A presença do assessor de segurança é fundamental para o cumprimento dos protocolos de segurança institucional, contribuindo diretamente para o regular andamento das atividades parlamentares e para a eficiência das ações desempenhadas em prol do interesse público, conforme processo nº 100.049.000155/2026-81.

| Nome                       | Cargo                 | Lotação                               |
|----------------------------|-----------------------|---------------------------------------|
| MICHEL CLEMENTINO DE SOUZA | ASSESSOR DE SEGURANÇA | SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**  
Secretária-Geral Adjunta

ATO DE DIÁRIA Nº 0841828/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Conceder (03) três diárias servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Cacoal/RO – Presidente Médici/RO – Espigão do Oeste/RO – Novo Horizonte do Oeste/RO – Cacoal/RO no período de 16.07.2026 A 18.07.2026, com a finalidade de acompanhamento in loco das ações decorrentes das emendas parlamentares destinadas aos referidos municípios, incluindo verificação da execução, alinhamento com gestores locais, coleta de informações técnicas e institucionais, bem como apoio na articulação administrativa junto às entidades beneficiadas. Ressalta-se que a atividade contribui diretamente para o adequado monitoramento da aplicação dos recursos públicos, assegurando maior transparência, eficiência e efetividade na execução das políticas públicas fomentadas por este Gabinete Parlamentar,



conforme processo nº 100.431.000301/2026-55.

| Nome               | Cargo                | Lotação                       |
|--------------------|----------------------|-------------------------------|
| CLAUDEMIRÓ BARBOSA | Assessor Parlamentar | GABINETE DEPUTADO CASSIO GOIS |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**

Secretária-Geral Adjunta

ATO DE DIÁRIA Nº 0841848/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Conceder 07 (Sete) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho-RO a Vilhena-RO / Colorado do Oeste-RO / Cerejeiras-RO / Vilhena-RO / Rolim de Moura-RO no período de 15/07/2026 a 21/07/2026, com a finalidade de análise e vistoria de segurança orgânica (avaliação de vulnerabilidades e proposição de medidas corretivas) nos gabinetes parlamentares vinculados ao Poder Legislativo Estadual, conforme processo nº 100.021.000959/2026-99

| Nome                         | Cargo                 | Lotação                               |
|------------------------------|-----------------------|---------------------------------------|
| VANDERLAN NASCIMENTO MACHADO | ASSESSOR DE SEGURANÇA | SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**

Secretária-Geral Adjunta

ATO DE DIÁRIA Nº 0841874/2026/SEC-FIN/DEP-FIN/DDIARIAS/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

**RESOLVE:**

Conceder 05 (Cinco) diárias servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho-RO a Itapuã-RO / Buritis-RO / Alto Paraíso-RO / Ouro Preto -RO no período de 14/07/2026 a 18/07/2026, com a finalidade de Representar o Deputado Estadual Marcelo Cruz, realizando reuniões e visitas oficiais às Prefeituras dos Municípios de ITAPUÃ-RO / BURITIS-RO / ALTO PARAÍSO-RO / OURO PRETO -RO. Durante a viagem serão realizadas visitas nas prefeituras, onde trataremos de assuntos de interesse de cada Cidade, bem como possíveis recursos que serão destinados. Promover o desenvolvimento e a melhoria das condições de vida da população nas áreas que os recursos serão destinados, conforme processo nº 100.581.000276/2026-96.

| Nome                  | Cargo             | Lotação                        |
|-----------------------|-------------------|--------------------------------|
| VITOR HUGO DE ALMEIDA | CHEFE DE GABINETE | GABINETE DEPUTADO MARCELO CRUZ |

Porto Velho, 14 de julho de 2026.

**MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA**

Secretária-Geral Adjunta

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

## ATO DE REMANEJAMENTO Nº 48/2026/SEC-PLAN/ALERO

Promove alteração no orçamento da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

O **Secretário-Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia** no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com fundamento no § 1º do art. 7º e no art. 8º da Lei n.º 6.324, de 22 de janeiro de 2026 - Lei Orçamentária Anual - LOA 2026,

**RESOLVE:**

Art. 1º Promover alteração no orçamento da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, conforme base legal, programação e valores a seguir especificados.

**BASE LEGAL:**

( ) Ajuste de QDD – art. 7º, § 1º, da Lei nº 6.324/2026 (não incide no limite de 20%).

( ) Alteração de dotação orçamentária – art. 8º, I, da Lei nº 6.324/2026 c/c art. 43, § 1º, III, da Lei nº 4.320/1964 (incide no limite de 20%).

(x) Despesa com pessoal – art. 8º, II, da Lei nº 6.324/2026 (não incide no limite de 20%).

**PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:****REDUÇÃO DE DOTAÇÃO**

| Código                  | Especificação                                                    | Natureza da Despesa | Fonte de Recurso | Valor (R\$)       |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------|---------------------|------------------|-------------------|
| 01.001.01.126.1006.2405 | POTENCIALIZAR A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | 4.4.90.52           | 15000            | 102.000,00        |
|                         |                                                                  | <b>TOTAL</b>        |                  | <b>102.000,00</b> |

**ACRÉSCIMO DE DOTAÇÃO**

| Código                  | Especificação                                                              | Natureza da Despesa | Fonte de Recurso | Valor (R\$)       |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------|---------------------|------------------|-------------------|
| 01.001.01.031.2126.2417 | ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E ENCARGOS SOCIAIS DA ÁREA FINALÍSTICA | 3.1.90.94           | 15000            | 102.000,00        |
|                         |                                                                            | <b>TOTAL</b>        |                  | <b>102.000,00</b> |

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua assinatura, produzindo efeitos administrativos internos a partir dessa data, e efeitos externos a partir de sua publicação, nos termos da legislação vigente.

Art. 3º A alteração orçamentária de que trata este Ato será registrada no Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF, nos termos do art. 10 da Lei nº 6.324/2026.

**MARIA MARILU DO ROSÁRIO DE BARROS SILVEIRA**

Secretária-Geral Adjunta - ALE/RO